Fonseca Moreira
Titeres do diabo

THEATRO FONSECA MOREIRA

TITERES
DO
DIABO

Peça fantastica em 3 actos e 11 quadros

DE

Fonseca Moreira

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA IDEAL — Rua de S. Pedro, 135
1906

THEATRO FONSECA MOREIRA

TITERES

DO

DIABO

Peça fantastica em 3 actos e 11 quadros

DE

Fonseca Moreira

RIO DE JANEIRO
IMPRENSA IDEAL — Rua de S. Pedro, 135
1906

DISTRIBUIÇÃO

Samuel
O Diabo
O Principe Vermelho
A Princeza Zubelina
Lília
Nathan
Agar
O Principe de Ispahan
A Princeza de Ispahan
O Duque de Las Gambias
O Principe Oscar

A Fada do Bem
A Fada do Amor
1.ª Cidra
2.ª Cidra
3.ª Cidra
1.º Ministro
2.º Ministro
3.º Ministro
1.ª Escrava
2.ª Escrava
O Escravo

El-rei Picapau

—

Espiritos Infernaes, fadas, guerreiros, caçadores, officiaes, escravos, etc., etc.

Titulos dos Quadros

ACTO I

Quadro 1.º—O Bosque das Palmeiras.
» 2.º—A Fonte da Juventude.
» 3.º—O Lago dos Encantos.

ACTO II

Quadro 4.º—A Pomba Branca.
» 5.º—Mistura de Grellos.
» 6.º—Alhos e Bugalhos
» 7.º—O Jardim das Delicias.

ACTO III

Quadro 8.º—Ah! Oh!
» 9.º—Zas! Tras!
» 10.º—A's portas do Inferno.
» 11.º—O Templo do Amor.

Aos Leitores

Não sendo possivel uma revisão completa, o autor pede vossa indulgencia para os erros que se notam nos *Titeres do Diabo* !

Na imprensa é impossivel evitar a falta de uma virgula, letras trocadas e em duplicata e outros erros que a intelligencia do leitor é competente para corrigir, attendendo a oração e collocação das phrases

O autor tendo plena confiança naquelles que folhearem seu modesto trabalho; fica tranquillo e a todos envia com as saudações, os protestos de seu reconhecimento.

DUAS PALAVRAS DO AUTOR

O presente trabalho escripto ao correr da penna, tem sua origem em uma das muitas lendas do Oriente, que foi o berço da civilisação e ainda hoje, passados tantos seculos, é o campo fecundo para grandes investigações!

Nenhuma das cinco partes do globo, occupa nos destinos do mundo papel mais saliente; theatro de mil acontecimentos, ahi se tem desenrolado os quadros mais notaveis da humanidade, desde o Eden até a vida e morte do doce Nazareno, foi dessa Asia legendaria, que irradiaram por todos os angulos da terra, os clarões de uma aurora de esperanças; sortilegios, mysterios, lendas, fantasmagorias, ahi tiveram seu berço, cercadas de occurrencias assombrosas, epopeas de dor, canticos divinos e feitos gloriosos!

Em todas as bibliothecas, em todas as academias, no grande mundo das sciencias, das artes, da poesia, patria de Moyses, de Jesus e dos apostolos, o Oriente é o alvo para onde convergem todas as vistas, procurando no seu passado, a pedra philosophal das grandes idéas e nos seus mysterios e lendas, o elemento indispensavel ás grandes concepções.

Mendes Leal Junior uma das mentalidades contemporaneas de maior brilho, homem do povo, educado na

escola do dever, que galgou todas as posições politicas e sociaes, pelo talento e dedicação, dando ao theatro portuguez o seu rejuvenescimento com as joias de sua intelligencia, foi buscar aos archivos dessa terra privilegiada do Oriente, assumpto para uma de suas producções dramaticas e as plateas, sagrando esse trabalho, identificaram se com seu valor litterario, acclamando, victoriando seu nome, que cercado de uma aureola de gloria, resplandece no céo das lettras com todo o esplendor dos grandes genios.

O nosso trabalho, fruto de uma vocação decidida, não tem os encantos que ornão a peça do mestre dos mestres: é um apanhado de episodios que secundados pela scenographia e pelos sons de uma musica maviosa, devem fazer carreira, através da crise tenebrosa que envolve a arte e aquelles que ainda tem fé na regeneração do theatro, que deixando de ser uma escola, pouco a pouco tem perdido seu esplendor e tradições!

FONSECA MOREIRA.

——

FONSECA MOREIRA, pede a imprensa dos Estados, a remessa da folha que noticiar a offerta dos *Titeres do Diabo*, para a —rua do Nuncio 34.

———

PREFACIO

O reino de Ispahan . . .

O meu amigo Fonseca Moreira não precisava caminhar legoas e legoas para ir a Ispahan afim de lá escrever a sua peça *Titeres do Diabo.*

Aqui mesmo no Rio, nesta grande Sebastianopolis, ha todos os elementos ispahanicos, isto é, todos os dados que a sua colheita por longinquas paragens conseguio fornecer-lhe.

Titeres . . aqui os temos copiosamente, na politica, nas artes etc.

Diabos não faltam; nós os encontramos ás duzias, nas revistas, nos plagios, etc., etc.

Tudo em contrario tambem possuimos, pois o verão neste anno tem sido inverno

O que fez Fonseca Moreira demorar-se em villegiatura pelo *jardim das delicias*, e por outros arrabaldes da capital do Ispahan foi o ensejo de,

mais uma vez, dar provas de suas imaginativa fertilidade theatral, o que infelizmente aqui não era possivel fazer sem increpação de revisteiro e de plagiario.

Aqui fico. Faço votos para que *Titeres do Diabo* trilhem o caminho victorioso da *Passagem do Mar Vermelho*, dos *Filhos do Inferno*, e muitas outras peças theatraes de Fonseca Moreira.

Dr. H. Fleiuss.

Rio, 30—3—06.

ACTO 1° QUADRO I

O Bosque das Palmeiras

Floresta medonha, fundo agreste, penedos, palmeiras dispersas, é noite.

SCENA I

ESPIRITOS DO INFERNO DEPOIS O DIABO

Côro

Do Inferno mensageiros,
A virtude tendo horror!
Folgamos prazenteiros
Nestes antros de pavor!

Nosso chefe é poderoso,
Nossa missão é tentar
Neste bosque tenebroso,
Vimos o crime plantar!

Do Averno o odor do Enxofre,
Possue mago condão
Tontêa, attrae de chofre
Conduzindo á perdição!

Não ha mortal que resista
Ao poder de Satanaz;
Dos seus triumphos a lista
Causa pasmo, assombro faz!

(*Entrada triumphal do Diabo em soberbo palanquim, grande sequito, todos se curvam em attitude de respeito a sua passagem*)

Côro

Com respeito e gentileza,
Nós os filhos do Averno,
Saudamos sua alteza
Gram Senhor do Inferno!

O DIABO (*depois de descer*)

Com um milhão de milhões de camellos ..

UNS AOS OUTROS

E' muito camello!

DIABO

Filhos do Averno, genios do fogo, luzeiros da corte Infernal, companheiros de tantos combates, heróes de mil batalhas.

VOZES

Silencio e attenção.

UM ARAUTO

Attenção e silencio.

DIABO

Minha presença neste lugar tem um alcance significativo que se traduz na eloquencia de vossas saudações e na alegria que vos domina, esperando do vosso concurso e lealdade, colher nova messe de louros e novas victorias para nossa causa...

VOZES

Muito bem! bravos...

DIABO

Meu poder estende-se a todo o globo, apparece ao mesmo tempo em toda a parte, encontrando auxiliares em todas as classes. (*rumor*)

VOZES

Ouçamos o nosso chefe...

DIABO

Nunca fui vencido, em cada creatura tenho um titere...

UMA VOZ

Titere?

OUTRA

Um boneco...

DIABO

Penetro no lar da familia, no sacrario dos af-

fectos e o meu contacto, a força suggestiva de minha voz é tão poderosa que nenhum obstaculo he resiste...

VOZES

Hurrah pelo nosso mestre!

DIABO

Ainda assim, apezar da força prodigiosa de meus recursos inesgotaveis, a minha acção, o meu genio e minhas operações, estão sempre em movimento..

VOZES

Perfeitamente...

DIABO

Aproveito o tempo sem desprezar os mil problemas em que se debate a humanidade!

VOZES

Bravos!

O DIABO (*altivo*)

Genios do Fogo, Titeres do Inferno! (*grande confusão, todos fallam ao mesmo tempo*)

DIABO

Ordem e respeito...

Côro

Com respeito e gentileza
Nós os filhos do Averno,

Saudamos sua alteza
Gram Senhor do Inferno!

DIABO

Calma e attenção; chegou finalmente o momento de desenrolar o meu programma, expondo-vos a grande idéa dos projectos assombrosos que me trazem a este bosque muito conhecido nos annaes do Inferno!

VOZES

Silencio e attenção!

DIABO

A humanidade nos seus excessos e loucuras, inspirando-se nas tendencias do mal, approxima-se lentamente de nossas aspirações.

VOZES

E' exacto..

DIABO

Fornecendo diariamente ao cadastro policial do Inferno, elementos que nos auxiliam!..

VOZES

Muito bem!

DIABO

O Averno tem ao seu serviço permanente, o jogo, o alcoolismo e a prostituição, secundados

pelas paixões, pelo ciume, pelo odio e pela inveja..

VOZES

Que theoria!...

DIABO

Ainda assim, dispondo de milhões de recursos, não descanso, e a noite de hoje é o prologo de grandes operações, attrahindo a este bosque um mancebo cheio de vida e ambições e uma donzella, pobres mortaes com que me quero distrahir.

VOZES

Muito bem... bravos!

DIABO

Quando a monotonia invade o meu espirito, é a festa de meus titeres a unica distração que me alenta *(canta)*

O Titere dansa
O Titere assobia
O Titere não cança
O Titere é a alegria!

O Titere seduz,
O Titere avança,
O Titere reluz
O Titere não cança!

VOZES

Que estro maravilhoso !

O DIABO

Associando-vos a estes acontecimentos, vamos saudar a alvorada de novos triumphos com as dansas ; portanto aos prazeres, ao delirio *(grande kankan em que toma parte o Diabo)*.

DIABO *(altivo)*

Estou satisfeito, contente ; estas festas ao ar livre, fazem vibrar todas as cordas do nosso patriotismo...

Coro

Com respeito e gentileza
Nòs os filhos do Averno
Saudamos sua altesa
Gram senhor do Inferno

DIABO *(orgulhoso)*

Dilectos filhos da pandega, os cadinhos do meu laboratorio estão em movimento, o principio está principiado ; recolhei-vos a vossas cavernas, o diabo precisa occultar-se *(os espiritos saem em todas as direcções*, o *Diabo occulta-se, a noite torna-se tormentosa, Samuel entra vacciante)*.

SCENA II

SAMUEL *(olha para todos os lados)*

Ribomba o trovão, o relampago fende

o espaço, a terra treme e Samuel como impellido por força mysteriosa està no centro do legendario bosque das palmeiras (*levando os olhos ao Cèo*) os elementos e a propria natureza se conspiram contra mim, ainda ha pouco a athmosphera estava limpida, o Cèo azul recamado de estrellas e agora temporal desfeito, noite de torturas (*apalpando o cinto*) Estou com receio, o lugar é ermo e duvidoso e o meu cinto contem uma fortuna noventa sequins, vou novamente contar o meu rico dinheiro (*conta*) 1, 5, 10, 15, 20, 30, 40, 50, 60. 70, 80, 90 noventa sequins (*canta*)

Ah! quanto é doce ouvir o som
Telin ! Telin
Ouvir tinir, oh ! quanto é bom !
o ouro assim,
o vir tinir o ouro assim,
Telin, Telin, Telin, Telin.

Do ouro que offusca o esplendor
Amo o sequin !
O ouro me dá vida e calor
E' o sol p'ra mim
Vivo ao ouvir fazer assim,
Telin, Telin, Telin, Telin, Telin! (*falla*)

As lãs de meus camellos deram optimo resultado (*ouve-se uma voz dos bastidores*)

A VOZ

Samuel !

SAMUEL

Uma voz ! Sou valente, mas a noite vai adiantada...

A VOZ

Samuel !

SAMUEL (*resoluto*)

Appareça quem é, não temo almas do outro mundo.

A VOZ

Samuel !

SAMUEL

Que horror ! (*dá um pulo para um dos lados e encontra-se com Lilia acompanhada de um escravo*).

SCENA III

SAMUEL, LILIA E O ESCRAVO

SAMUEL

Que agradavel surpreza, Lilia, a minha Lilia, a estas horas neste bosque e gritando tanto... tanto...

LILIA

Gritando ? Estás sonhando ?

O ESCRAVO

Minha senhora quasi nem póde fallar de medo...

SAMUEL

Minha querida, como vieste parar neste bosque com este tempo?

LILIA

Era a pergunta que tencionava fazer-te.

SAMUEL (*abraçando-a*)

A meus braços; as nossas almas, o nosso coração nasceram para mutuamente se amarem, a estas horas d'onde vens?

LILIA

Da visita que mensalmente faço acompanhada pelo meu escravo...

O ESCRAVO

Eu sempre acompanho a minha senhora...

LILIA

A velha Castorina; hoje fui mais tarde e na volta internei-me nesta floresta...

O ESCRAVO

Eu bem dizia que o caminho era outro...minha senhora não deu ouvidos ao seu escravo...

SAMUEL

Coincidencia notavel, venho do mercado visinho de vender as lãs dos meus camellos e, como impellido por mão occulta, vim parar a este bosque...

LILIA

E agora?

SAMUEL

Estou a caminho da cidade.

LILIA

Parado ?...

SAMUEL

Ao som magico de tua voz que mais parecia um furacão - Samuel, Samuel, —para que gritavas tanto ?

LILIA

Foi o echo das palmeiras ou a aragem das selvas...

SAMUEL

No emtanto, o dia correu bem, o meu cinto está repleto de ouro, noventa seqnins (*canta*)

Dueto

Seduz-me Lilia a riqueza

LILIA (*canta*)

A mim tambem me seduz...

SAMUEL

Qual o ouro é tua belleza...

LILIA

Teu olhar qual o ouro luz.

JUNTOS

Ah ! sempre, sempre nosso amor
Tenha do ouro o alto valor !

SAMUEL

Faz-me o ouro o mesmo effeito
Que tu no meu coração !

LILIA

Vêl-o e a ti é para meu peito
Uma e mesma sensação...

JUNTOS

Ah ! sempre, sempre, o nosso amor
Tenha do ouro o alto valor !

LILIA

Estamos...

SAMUEL

Em pleno bosque das palmeiras, antiga residencia das feiticeiras de Tevas que fabricavam nos seus vastos subterraneos o elixir da longa vida ao som das orgias e sortilegios.

LILIA

Sinto um cheiro do enxofre e os relampagos consecutivos causam-me má impressão;o melhor é abandonarmos este sitio...

SAMUEL

A proposito, que dinheiro levaste á feiticeira Castorina ?

LILIA

Cinco sequins, é a esportula que todos os mezes neste mesmo dia meu Pai manda entregar á velha cartomante...

SAMUEL

Esse ouro não faz falta ao teu que vae ser o meu dote?

LILIA

Sim e não: todas as vezes que entrego a esmola quando regresso a casa encontro esse dinheiro no meu bolso.

SAMUEL

Minha boa Lilia, nosso encontro todo casual veio precipitar nossa união.

LILIA

Que já se podia ter realisado...

SAMUEL

A culpa não é minha...

LILIA

Nem minha...

O ESCRAVO

Então de quem é?...

SAMUEL

Da falta de iniciativa, minha querida Lilia;

quem podia prever o que se está passando? Que alta noite, á luz dos relampagos, tendo por teste munhas os cedros, as palmeiras, teriamos occasião de estreitar os elos desta amisade santificada pelos nossas crenças?

LILIA

Conheço a grandeza de teu coracão, mas ainda quero, supplico mesmo a confirmação do amor que me consagras.

SAMUEL

Lilia, juro por estes bosques que nos cercam, por estes rochedos que nos escutam, pelo ar livre que respiramos, por estas selvas, por estas palmeiras (*avança para as palmeiras que vêm ao seu encontro*). Que bruxaria? as palmeiras movem-se?...

LILIA

Evoluções da natureza.

SAMUEL

Sou valente, mas tenho medo, medo de que?

LILIA

Do Imprevisto.

SAMUEL

O que se está passando não é natural, estamos no centro de um bosque e as arvores impedem-nos a sahida.

LILIA

E no emtanto precisamos deixar este labyrintho..

SAMUEL

Já o deviamos ter feito, vamos, (*vão a sahir, as palmeiras não deixam e ambos recuam*) Moysés, Aarão, Josué!

LILIA

Abrahão, Isaac, Jacob!

SAMUEL

Isaias protegei-nos.

LILIA

Valorosa Judith, soccorrei-nos (*ambos se tem separado*)

SAMUEL

Lilia!

LILIA

Samuel!

SAMUEL

Separaram-nos?

LILIA

Contra a minha vontade.

SAMUEL

Mais um supremo esforço e deixemos este bosque.

LILIA (*tolhida*)

Não posso andar.

SAMUEL

Nem eu, estou grudado; aqui anda a mão da feiticeira Castorina, ui! quasi não posso fallar *falla com difficuldade*).

LILIA (*o mesmo*)

Minha lingua está presa á garganta,

SAMUEL (*idem*)

Eu nem tenho mais lingua; vou gaguejando como posso ui! ui!...

LILIA

Ai! ai! ai!

SAMUEL

Apezar de de todas as difficuldades da voz vou fazer um discurso saudando a natureza.

LILIA

Tratemos da nossa liberdade, o discurso fica para depois

SAMUEL (*atrapalhado*)

Não sou um vencido tenho forças para abater este circulo de ferro que nos opprime; vamos ao discurso (*Em tom bombastico com difficuldade*) Habitantes do bosque das Palmeiras tende piedade de um mancebo prestes a constituir familia, cheio de vida e ambições.

LILIA [*fallando com difficuldade*]

Quero tambem invocar — Serpentes viboras Elephantes. Tigres dai-nos passagem.

SAMUEL (*Resoluto*)

Palmeiras do Inferno, não ouseis impedir-nos a sahida .

A VOZ

Samuel !

SAMUEL

Lilia cala-te..

LILIA

Estou calada, quasi não posso fallar

SAMUEL

E gritas tanto, tanto...

LILIA [*zangada*)

Foste tu !

SAMUEL

Tu! (*rapida apparição do Diabo*]

SCENA IV

OS MESMOS E O DIABO

O DIABO [*Crusando os braços*)

Nem um nem outro [*Canta*]

Saudar eu venho
Com todo o fervor

As bô las de ouro
Do vosso amor !

SAMUEL (*Canta*)

Ah ! Principe illustre
De grande fulgor

LILIA (*canta*)

Recebe as homenagens
Do nosso penhor .

SAMUEL

Vosso nome illustre desconhecido..

DIABO

Que vos interessa saber quem sou ?

SAMUEL

A curiosidade; conheceis estes sitios ?

DIABO

Muito. Aqui passo uma existencia folgada e tenho o quartel general de minhas operações romanticas...

SAMUEL

O vosso nome. .

DIABO

Reparai na minha physionomia, visto com elegancia e sou um perfeito cavalheiro digno de vossos applausos

LILIA

Dos meus é..

DIABO

O bello sexo tem sempre rasgos de generosidade ,.

LILIA

E de Justiça ..

DIABO

Não conheço essa entidade ..

SAMUEL

Preciso saber a quem fallo ,

DIABO

Não recuso o primeiro pedido, sou o Rei do mundo, o archanjo cahido mas nunca vencido, o chefe supremo do Inferno, combato as leis do outro, espalho odios e vinganças...

SAMUEL

Pretendeis portanto?...

DIABO

Auxiliar-vos ..

LILIA

Essas palavras...

DIABO

São fócos de luz que vêm dissipar as trevas do vosso futuro...

SAMUEL

Esclarecei-nos.

DIABO

Venho abrir a vossa iniciativa, a estrada larga das grandesas, dando-vos o amor, a gloria, o poder

LILIA

Será possivel ?

DIABO

Essa duvida ? Eu que abato todas as difficuldades com um sopro, animo toda as creaturas com um gesto e a prova mais eloquente do meu valor, está na vossa situação...

SAMUEL

Como ?

DIABO

Encontrando-vos exhaustos, abatidos, o meu contacto foi bastante para recuperardes a voz e deixar o logar onde os sortilegios prendiam vossa acção e movimentos...

SAMUEL

Tendes dupla razão.

LILIA

E completai vossa obra, dando-nos franca sahida deste bosque...

SAMUEL

Onde estamos cercados pelas palmeiras...

DIABO

Vou satisfazer vosso desejo, obrigando as palmeiras a fazer-vos continencia de respeito, vêde! (*as palmeiras recuando fazem continencia*)

SAMUEL

Estou pasmado

LILIA

Até eu. . .

DIABO (*a Lilia*)

Vou contar-vos uma lenda. . .

LILIA

Mereço-vos esta distincção...

DIABO

A vossa belleza excede a tudo o que tenho visto . .

SAMUEL

Cuidado, Lilia è minha noiva

DIABO

O que não impede de ser minha amante, o que é bom deve ser dividido ; vamos a lenda que tem certa analogia com o vosso futuro ; ao longo deste bosque, encontra-se um soberbo palacio de architectura gotica, onde reside um monarcha poderoso o Rei de Balsorah, possuindo um unico filho o Principe Vermelho...

LILIA

Nos meus sonhos tem-me apparecido a imagem desse Principe

DIABO

O Principe Vermelho tem viajado para se distrair de uma paixão vehemente, cuja origem é uma visão mysteriosa que lhe infiltrei no peito para lentamente o martyrisar...

SAMUEL

Essa historia pouco me interessa, o que precisamos é sahir deste bosque. (*Lilia inconscientemente tem-se separado*)

DIABO

Samuel, queres ser rico e poderoso?

SAMUEL

Não tenho outra ambição, o ouro é minha idea predominante...

DIABO

Para alcançares os pincaros das grandezas imponho uma condição — o esquecimento completo de Lilia.

SAMUEL

Recuso, recuso e recuso, Lilia é a estrella do meu coração, o anjo de meus cuidados, a uma belleza privilegiada, minha noiva reune um dote de vinte mil sequins!

DIABO

E' bem estupido o amor dos homens que têm um unico alicerce—o interesse...

SAMUEL

Nem tanto...

DIABO

Amor, dedicação, carinhos, affectos, só obedecem ao vil metal e o que se deve esperar de uma familia constituida por tal processo?

SAMUEL

Amo Lilia pelo dinheiro e pela sympathia...

DIABO *rindo*

Vinte mil sequins, uma ninharia diante dos montes de ouro que te offerto, duzentos, quinhentos, um milhão de sequins...

SAMUEL

Um milhão? Torne a repetir.

DIABO

Thesouros incalculaveis, o poder do ouro em todo o explendor.

SAMUEL

Acceito, principe adorado, acceito!

DIABO

Outra condição...

SAMUEL

Mil, serei um titere em vossas mãos desde que tenha o meu cinto repleto de ouro...

DIABO

E Lilia?

SAMUEL

Podeis tomar conta della, fica na bagagem.

DIABO

Era esse o amor que lhe consagravas?

SAMUEL

Preciso ser rico e Lilia é voluvel, leviana, fala muito e alem de mil defeitos, é filha de um Pai desmiolado que dá esmolas de cinco sequins...

DIABO

A feiticeira Castorina foi amante do Pai de Lilia; não é uma esmola, é um dever.

SAMUEL

Não quero saber de nada, só penso no ouro, na opulencia, nas grandezas!

DIABO

Outra condição — Tens que ouvir e calar. .

SAMUEL

Serei um tumulo, do contrario ..

DIABO

Serás fulminado. . .

SAMUEL

Morrerei ?

DIABO

Tão rapido como o pensamento.

SAMUEL

Submetto-me a todas as imposições comtanto que seja rico, muito rico!

DIABO

Rico e poderoso, fantasia tudo o que o mundo tem de sublime e grandioso, ouro, vaidade, damas bellas e seductoras, fausto, grandezas e nem assim terás uma idéa approximada do futuro que te espera. . .

SAMUEL

Nasci para tudo que é grande

DIABO

Vou cimentar as bases deste pacto. . .

SAMUEL

Pacto?

DIABO

Da nossa união com a dansa de meus titeres...

SAMUEL

Tambem sou titere e quero dansar de alegria e

satisfação... Já me considero rico; ouro, vaidades, mulheres, vou entrar acclamado, victoriado, no grande mundo das conquistas e triumphos..

DIABO (*invocando*)

Satellites do Inferno, apparecei (*de todos os lados surge uma legião de espiritos, grande dansa em que toma parte o Diabo e Samuel que a seu tempo transforma no Principe Lilia a um dos extremos quasi é alheia ao que se passa*).

SCENA V

OS MESMOS E OS TITERES

Coro (*a Samuel*)

Dos antros tenebrosos
Onde impera Satanaz
Viemos pressurosos,
Dar-te o osculo da paz!

SAMUEL (*canta*)

Acceito reconhecido
Essas provas d'attenção,
Nunca serei esquecido
A' vossa alta missão!

CORO DOS ESPIRITOS

Somos os genios do mal
Que reinamos no Averno,
Vindo a este antro infernal
Offertar-te amor paterno...

SAMUEL

Aceito reconhecido
Essas provas de attenção
Nunca serei esquecido
A' vossa alta missão!

DIABO (*a Samuel*)

Tambem vou cantar (*canta*)

Salve mancebo ousado
De grandes aspirações,
De vosso bello passado
Nem existem as emoções . .

(*Novas dansas; findas o Diabo encaminha-se a Lilia que parece alheia ao que se passa*)

DIABO (*a Lilia*)

Amavel filha das primaveras, preciso preparar vosso espirito para o golpe que vai cortar pela haste as flores de vosso coração.

LILIA

Pretendeis eliminar de meu peito o amor que consagro a Samuel?

DIABO

Para sempre, esse amor pecca pela base desde que seu unico ideal é —o interesse e a ambição.

LILIA

Será crivel?

DIABO

Samuel quer apenas satisfazer caprichos insaciaveis..

LILIA

Não creio, desde que elle reune todos os predicados de noivo exemplar..

DIABO

E se em logar desse mercador obscuro, encontrares um cavalheiro terno, amavel, rico..

LILIA

Rico ? [*aparte*] Samuel é pobre.

DIABO

Milionario, sabio e poderoso, Lilia vossos principios e belleza são incompativeis com Samuel e reclamam um lugar distincto no grande mundo das sensações..

LILIA

Essas palavras !

DIABO

São a luz do teu futuro que radiante de gloria te convida aos prazeres. .

LILIA

Estás zombando de minha ingenuidade...

DIABO

Rainha dos salões, acclamada, victoriada, ostentando brocados. pedrarias, vendo cahidos a teus

pés os homens mais notaveis nas letras, nas artes, na sciencia, no commercio...

LILIA

Basta, ouço uma voz, é meu ccração que me convida, é a vaidade que me alenta. onde reside esse cavalheiro que me offerta essa idade de ouro e ovações...

DIABO

Perto destes sitios...

LILIA

Depressa quero ir á sua presença.

DIABO

E Samuel ?

LILIA

E' pobre, tem um genio exquisito, muito egoista e má indole, por tanto não podia ser meu ideal...

DIABO (*aparte*)

Venci *(alto)* Condições que imponho para se realizar minha prophecia — ouvir e calar, do contrario..

LILIA

Morrerei ?.

DIABO

Instantaneamente...

LILIA

Quando principia a alvorada de meus amores insaciaveis?

DIABO

Agora mesmo (*Transformação completa de Lilia para Princesa*)

CORO

Que subita mudança
Que rapidez, zas, traz!
Tudo que quer alcança,
N'um prompto, Satanaz!

(*Samuel e Lilia, têm-se approximado, olhando muito um para o outro*)

SAMUEL

Princeza minhas saudações

LILIA

Principe minhas felicitações,

SAMUEL (*canta*)

oh! que grande maravilha

LILIA (*canta*)

oh! que grande prodigio

SAMUEL

Eu eu serei eu? duvido até...

LILIA

Como subi a este fastigio

SAMUEL

Principe sou, da mão para o pé!

CORO

E' devéras estupendo
o poder de Belsebuth

LILIA (*cantando*)

E' Samuel quem estou vendo?

SAMUEL

Dize, Lilia, tu és tu?

LILIA

Tu és tu?

SAMUEL

Outro sou, desde os pés aos cabellos...

LILIA

Não mais hei de vestir-me de lã.

SAMUEL

Digo adeus para sempre aos camellos!

LILIA

Já não sou uma pobre aldeã...

SAMUEL E LILIA

Que subita mudança !
Que rapidez ! zas ! traz !. . .
Nosso coração alcança,
Num prompto, quanto apraz . .

CORO

Que subita mudança !
Que rapidez ! zas ! traz!
Tudo o que quer alcança
Num prompto, Satanaz !

SAMUEL

Estou em duvida e esta duvida é duvidosa, Samuel vendedor de lã de camellos transformado em Principe?

LILIA (*Que se tem separado*)

Eu serei eu? Este luxo, estas joias, tudo, tudo me pertence?

DIABO

E' o premio de tua dedicação. Lilia, Princeza amavel, adorada, não ha tempo a perder, segue teu destino, è a gloria, o ouro que te convidam, ahi (*aponta*) tens ao teu dispôr uma gondola fantastica (*apparição, rapida da gondola, Lilia entra e ella move-se*)

SAMUEL (*ao Diabo*)

E eu fico ?

DIABO (*indicando*)

Depressa, entra naquelle soberbo palanquin, ao capitolio, ás grandezas. (*Samuel entra só no soberbo palanquin conduzido por eunuchos, gosto oriental o palanquin ostentava ouro, riquezas ondas de brocado, etc.; o diabo some-se os espiritos desapparecem na bocca de um enorme dragão*).

MUTAÇÃO

QUADRO II

A Fonte da Juventude

Um parque, paisagem deslumbrante, a um dos extremos uma fonte, tanque, etc.

SCENA I

SAMUEL (*Entra vacilante*)

CORO INTERNO

Descamba o Sol no poente,
Volta ao prisco o Zagal
O rebanho mollemente
Vai passando o areal ..

Doce hora da saudade
Tem o véo da rôxa cor
Cobre a alma, nella invade
A indefinivel dor !

Ao crepusculo da tarde
Torna o Zagal ao redil,
Em seu peito o espirito arde,
Sopra a flauta pastoril

Doce hora da saudade
Tem o véo da rôxa cor.
Cobre a alma nella invade
A indefinivel dôr!

SAMUEL (*canta*)

Damnado estou, de raiva estouro
Se continua a mangação...

Passa, passa de desaforo
Tão radical transformação

A minha cara e o proprio beque
Alheios são, horrendos vis
Uso uma penca pechisbeque
Senhor não sou do meu nariz !

Tudo, aconteça, o que acontecer
Me hão de entregar tim por tim
Se assim não for, perco a cabeça
E ficarei fóra de mim !

Os meus sequins que busco afflicto
Vão tambem dar-me quando não,
Chamo a policia, berro, grito .
Aqui d'El-rei — pega ladrão !

SAMUEL (*Afflicto*)

Tem-me acontecido cousas e que viagem cheia de peripecias e repleta de episodios e eu duvido do que vejo e até de minha entidade, perguntando a mim mesmo, eu serei eu ? E minha Lilia ! Onde estará ? Seja como for, aconteça o que acontecer tenho de ouvir e calar [*pensativo*] A transformação foi completa, as feições, os trajes [*passando a mão pelo rosto*] Esta cara não é minha, parece uma mascara de cera e o nariz ? a fornalha e o filtro do corpo ? até o nariz me trocaram, o meu era imminente, delicado e agora agora com esta penca pareço uma estatua e os

meus ricos sequins (*gritando*] Aqui d'El-rei, estou roubado, salteadores, bandidos...

SCENA II

SAMUEL, NATHAN E CAÇADORES

NATHAN [*correndo a elle*)

Vossa alteza grita tanto, que aconteceu?

SAMUEL

Conhece-me ?

NATHAN

Que pergunta. realmente estou desconhecendo-o.

SAMUEL

Até eu !

NATHAN

Sahimos do palacio para vossa alteza se distrair.

SAMUEL

E' exacto (*aparte*) Nada sei, ouvir e calar..

NATHAN

Apezar das ordens rigorosas de El-rei vosso Pai, que particularmente me recommendou toda a vigilancia, Vossa alteza internou-se no parque..

SAMUEL

Inconscientemente !

NATHAN

Cheguei a considerar-vos perdido e que conta daria a El-rei depois de tantas recommendações ?

SAMUEL

Separei-me e separaram-me dos meus ricos sequins . . .

NATHAN

Não dê importancia ao que não tem importancia.

SAMUEL

Noventa sequins que me saquearam ?

NATHAN

Nem que fossem mil, estou desconhecendo-lo o meu illustre Principe.

SAMUEL (*aparte*)

Como subi depressa ; já sou Principe [*alto*] vosso nome ?

NATHAN

Desconheceis o vosso inseparavel Nathan ?

SAMUEL

As contrariedades até me esfraquecem a memoria, o meu inseparavel Dathan . .

NATHAN

Nathan . . .

SAMUEL

Nathan . os meus ricos sequins . . noventa sequins em ouro . . .

NATHAN

Se vossa alteza accelta ponho ao seu dispor minha bolsa . .

SAMUEL (*canta*)

Nathan !
Da cá

NATHAN [*entregando-lhe*]

Aqui está
Já, já !

SAMUEL

Nathan
Da, cá .

NATHAN

Aqui está
Já, já !

SAMUEL (*canta*)

Oh ! quanto é bom ser Principe real
Oh! quanto é bem ser da corôa herdeiro
Sem trabalhar, junta-se capital
Obtendo-se muito dinheiro

Coro dos caçadores

Augusto Principe, alteza
Ricos por certo não somos,

Mas toda nossa pobreza
As vossas mãos depomos!

SAMUEL

Que ouço, oh céos? É extraordinario
Eu ficar archi-milionario?

Coro

Acceitai
Amo senhor
Desculpai
Se pouco fôr

SAMUEL

O que bons vassallos
Prometto contemplal-os

Coro

Acceitai
Amo senhor
Desculpai
Se pouco fôr

SAMUEL

Nathan
Dá, cá!

NATHAN

Aqui está
Já [illegible]

SAMUEL

Nathan,
Dá Cá!

NATHAN

Aqui está.
Já! já!

SAMUEL (*Resmungando*)

Bôa gente, estou com minha gente.

NATHAN

Vossa alteza falla só?

SAMUEL

De contente meu caro Dath...

NATHAN

Nathan, vossa memoria vae enfraquecendo...

SAMUEL

Devido a estas emoções de momento (*Entra Agar*).

SCENA III

OS MESMOS E AGAR

NATHAN (*Admirado*)

Agar? temos novidades?

AGAR

A maior é minha vinda a este parque em missão especial.

SAMUEL (*a Nathan*)

Quem é este barbaças ?

NATHAN

Desconheceis o General em Chefe das guardas do paço ?

SAMUEL

Nem me lembrava...

NATHAN (*a Agar*)

A que devemos vossa presença ?

AGAR

Venho repito, em missão especial (*a Samuel*) El-rei vosso augusto Pai.

SAMUEL

Elle está de saude ?

NATHAN

Sua Magestade nunca esteve doente.

SAMUEL (*a Agar*)

Papai é Rei ?

AGAR

Rei, e Imperador dos vastos estados de Balsorah.

SAMUEL

Vossa missão é especial ?

AGAR

Especialissima, El-rei no proposito de distrair vossas idéas, consultou os sabios do palacio e resolveu...

SAMUEL

Foi elle quem resolveu, ou os sabios que resolveram...

NATHAN

Vossa alteza atrapalha tudo...

AGAR

Resolveu torno a repetir, El-rei é quem resolveu o vosso ingresso neste parque que encerra as maiores maravilhas do mundo...

NATHAN

Onde até hoje não penetrou nenhum mortal, El-rei aprehensivo com vossas aprehensões lança mão de todos os expedientes para vos distrair..

SAMUEL

Muito agradecido...

AGAR

A mim ou a elle ?

SAMUEL

A todos... Que bôa gente e quantas finezas...

AGAR

El-rei procura arredar de vossa mente, as idéas de visões, de fantasmagorias que não tem razão de ser

SAMUEL

Estou no pleno goso de minhas faculdades..

NATHAN

O passeio de hoje apresenta resultados satisfactorios..

AGAR (*Samuel*)

Reparei nos encantos deste paraiso, aqui (*indicando*) as flores de Alexandria, nos Lagos, os coraes de Ceylão, alem, os cedros do libano . .

NATHAN (*a parte*)

E naquelle extremo a fonte da Juventude . . .

AGAR

Cujas aguas limpidas e deliciosas, lavam todas as mazellas e curam todas as enfermidades.

SAMUEL

Estou satisfeito no centro de tantas maravilhas .

NATHAN

O ancião que beber a agua daquella fonte milagrosa, remoça instantaneamente...

AGAR (*a Samuel*)

E a prova é a existencia de vosso Pai, de plena mocidade. .

SAMUEL

Estou com vontade de o abraçar ...

NATHAN

A elle ou a mim?

SAMUEL

A ambos (*abraçando-o*) Meu inseparavel N codemos...

NATHAN

Não me troque o nome.

AGAR

El-rei só ambiciona passar-vos o po er..

NATHAN

Abdicando em vossa pessôa, deveis acceitar

SAMUEL (*rindo*)

Acceito [*abraçando-o*] outro abraço, es contente, alegre .

AGAR

Como sabeis nossos exercitos entraram victo-
osos no visinho reino de Azrain...

SAMUEL

Tudo sei (*aparte*) nada sabendo.,

AGAR

Nathan vai ser agraciado com a corôa de
ique e nomeado vosso conselheiro especial..

SAMUEL (*aparte*)

Que terra especial, onde tudo è especial (*alto
esfregando as mãos de contente*) Que boa
nte.,,

AGAR (*á Nathan*)

Que progressos e que transformações se tem
erado no Principe, parece outro.

NATHAN

E' minha opinião, do passado existem as recor-
ções.

AGAR (*a Samuel*)

Vossa alteza parece outro, mais animado, não se
upando com a mania de visões e sombras, até
ioçou...

SAMUEL

Ha alguma duvida sobre minha identidade ?

AGAR

Nenhuma...

NATHAN

O Principe não é o mesmo ..

SAMUEL

Sou e não sou (*aparte*) E' preciso respeitar as condições ..

AGAR

Vosso pai vai ficar encantado com uma mudança tão completa, elle que tanto vos considera .

NATHAN

A caça, o ar livre, o passeio neste éden operaram prodigios e a tristeza evaporou-se...

AGAR

E' um rejuvanecimento de idéas agradaveis (*a Samuel*) Illustre Principe, vamos directamente para palacio..

SAMUEL

Não ha perigo no caminho ?

NATHAN

Nenhum..

SAMUEL

Sou bastante desconfiado...

AGAR

Nada de receios, ao nosso lado temos valoro-

sos companheiros, partamos *(saem todos, momento de silencio pouco depois entra o Principe Vermelho, traja justamente como Samuel, olhos no chão, triste, abatido etc.)*

SCENA IV

O PRINCIPE VERMELHO

Coro interno

Suave melancolia,
Banha do Principe o resto
Alguma dor o crucia,
Algum secreto desgosto.
Oh! que tristeza profunda
Tão cruel essa que inunda
O seu joven coração,
A sua mente delira
Seu peito amor suspira
Presa de intima paixão!

O PRINCIPE *(agitado)*

Estas vozes... E' uma illusão de minha pobre cabeça e nem aqui encontro a fantasia de meus sonhos de creança, exhausto, triste, abatido, com o cerebro povoado de fantasmas por toda parte só encontro o vacuo, trevas, e decepções e quasi sou alheio ao perpassar do tempo, olvidando os carinhos da familia e até o zelo da Princeza de Ispahan, expondo-me a vingança dos seus e meu Pai, meu Pai

é solidario com os seus infurtunios e ainda a poucas horas ao separar-me do meu fiel Nathan, só pensava nos seus cuidados (*pensativo*) E' implacavel o destino, atravez de todas as difficuldades diviso uma visão, uma sombra que é meu ideal e que debalde procuro atravessando como um louco, campos, montes e vales sem a encontrar, esta idea levou-me toda a poesia do coração, deixando-me o tedio e o martyrio, soffro horrivelmente no silencio de minhas dores e como poderei vencer estas contrariedades, sem uma luz nas trevas desta noite interminavel? sem uma esperança? (*ouve-se dos bastidores uma voz*)

A VOZ

Essa esperança existe .

[illegible]NCIPE (*sobresaltado*)

[illegible] que mais parece o echo de um furacão, se[illegible] um sonho, ou uma cilada?

A VOZ

E' realidade! Principe Vermelho se um poder occulto mysterioso tenta derrocar tuas ambições, outro maior, mais poderoso, vem em teu auxilio.

PRINCIPE

Se não és um bandoleiro da-me uma prova de que avanças!

A VOZ

A visão, a sombra que preocupa teu espirito,

ahi está esbelta formosa, desafiando tua cubiça, repara (*o fundo abre apparece no centro de um jardim, uma donzella immovel cabellos soltos mãos cruzadas no peito toda vestida de branco. a seu tempo o quadro desapparece*)

O PRINCIPE (*canta*)

Nympha quero ouvir tua voz divina,
Contemplando-te sempre visão celeste, pura!
Não fujas de mim, astro me illumina,
Meu sagrado ideal, meu sonho de ventura!

A VISÃO

Tu és, gentil mancebo, o noivo d'minh'alma!

PRINCIPE

E's de meu ser esposa, ó candida creança!

A VISÃO

Principe, espera e crê, o teu soffrer acalma,

PRINCIPE

Ah! sim! Dá-me, querida, um raio d'esperança

A VISÃO

O Verdadeiro amor
E' destemido e estóico.

PRINCIPE

Por ti, ó casta flôr
Serei ousado e heroico

A VISÃO

Sê para a dor estóico
Fruirás o meu amor...

PRINCIPE

Serei ousado e heroico,
Por ti, oh! casta flôr.

(*Avança para o quadro*)

Finalmente é ella, a querida do meu coração, o anjo de meus enlevos, branca rosa de meus amores, não fujas, deixa-me imprimir nos teus labios de carmin, o osculo desta amizade santificada por longas noites de vigilias (*o quadro some-se*) Sumiu-se, deixando meu coração immerso n'um lago de torturas, louco desvairado como poderei resistir a tantos golpes? Agora, agora quem será por mim? (*rapida apparição do Diabo*.

SCENA V

O PRINCIPE E O DIABO

O DIABO (*crusando os braços*)

Eu!

PRINCIPE

Esta apparição tão rapida, o vosso nome?.

DIABO

Que vos importa minha identidade desde que venho em vosso auxilio.

PRINCIPE

Sois portanto .

DIABO

O mensageiro do amor, da gloria e do poder, acreditas nos sortilegios, nas forças sobrenaturaes?

PRINCIPE

Ellas existem.

DIABO

Como existe a querida de vossos sonhos, a visão de vossas fantasias ..

PRINCIPE

Nada me occulteis, minha cabeça é um incendio, meu coração uma labareda . .

DIABO

Vossa felicidade depende unicamente de um golpe de audacia...

PRINCIPE

Tudo farei para realisar o alvo de meus amores insasiaveis no meu peito renasce uma esperança, no meu coração uma idéa.

DIABO

A idéa de melhores dias e a esperança de alcançardes o ideal de vossos pensamentos. Principe vermelho, tendes coragem de affrontar a morte para

vencerdes os perigos que se oppõem á tua felicidade?

PRINCIPE

Coragem não me falta .

DIABO

Ao longo destes sitios encontra-se um jardim ladeado da vegetação mais deslumbrante da natureza, cujo portão principal, é defendido por um terrivel dragão que vomita chammas . .

PRINCIPE

Quero saber tudo .

DIABO

Rodeado de lendas mysteriosas, no centro desse paraiso, existe uma arvore de esmeraldas, ostentando vaidosa tres cidras de ouro...

PRINCIPE

Essas cidras encerram ?...

DIABO

O encanto de tres Princezas entre as quaes a querida de vossos sonhos ..

PRINCIPE

O que se está passando é tão extraordinario, que excede a todos os meus calculos, a ponto de quasi chorar e rir ao mesmo tempo.

DIABO

Deixa-te de exordios ineptos.

PRINCIPE

Que difficuldades tenho a enfrentar para vencer o dragão?

DIABO

São incalculaveis, nem eu quero descarnar a vossos olhos o perigo, de qualquer tentativa!...

PRINCIPE

Sou ousado e valente!

DIABO

A vossa coragem e audacia quebram-se de encontro aquella couraça de bronze em volta do qual se tem ferido mil combates e ensanguentados sem o menor resultado.

PRINCIPE

Seja como fôr, quero morrer envolto na tunica do meu desespero, desde que o meu sacrificio é em prol da liberdade da visão, da sombra que tenho procurado por toda a parte.

DIABO

Quem vos impede?

PRINCIPE

Vossas aprehensões e a propria duvida, ar-

cando com todas as difficuldades; preciso correr, voar, ao lugar onde paira aquella por quem daria o meu passado, o meu futuro e os arminhos de minhas glorias ..

DIABO

Calma e resignação...

PRINCIPE

Principe, preciso de uma luz, apomta-me o caminho do triumpho e em troca recebe meu sangue, minha alma...

DIABO [*desdenhando*]

Vossa alma? Não podeis offertar o que vos não pertence...

PRINCIPE

O meu cerebro é uma fornalha, minhas palavras um terremoto, Principe adorado, sou teu, minha vida pertence-te...

DIABO [*dando uma gargalhada*]

Espera (*some-se*).

SCENA VI

PRINCIPE (*só*)

Coro (*interno*)

Estronda a gargalhada
No ambito Infernal

Mais uma alma é dada
Ao Spirito do mal
A' tentação
De Satanaz
Quem é capaz
De deserção !
Ah ! ah ! ah ! ah ! ah ! ah !

Exulte o Rei da treva
A elle o homem se humilha
A carne, enfim, é filha
Do Pai Adão e de Eva
A' tentação
De Satanaz
Quem é capaz
De dizer não ?
Ah ! ah ! ah ! ah ! ah ! ah ! ah !

PRINCIPE (*como louco*)

Sou teu ! Abre as portas do inferno, é mais um reprobo que transpõe os humbraes dessa caverna de pragas e maldições (*pensativo*) A febre, o delirio em que me debato tolhe minhas faculdades e no emtanto a aurora de uma nova existencia vem dissipar as trevas da incerteza pela luz bemdita do amor e da felicidade . é bem fraco meu espirito e o Diabo elliminou de meu peito o instincto do bem e a voz da Justiça, hypothecando-lhe minha vida e minha alma, que importa ? se o meu viver

tem sido um Inferno, e agora graças a um pacto sellado com meu sangue, vou saborear momentos deliciosos nos braços daquella que absorve todos os meus pensamentos (*passeando agitado*) cahi no laço habilmente preparado; ah! mas, ainda posso reagir (*rapida apparição do Diabo*).

SCENA VII

PRINCIPE E O DIABO

DIABO (*crusando os braços*)

E' tarde? muito tarde...

PRINCIPE

Respeitai minha dor, tende piedade de meus soffrimentos...

DIABO

Essa linguagem quando venho apontar-vos a estrada da gloria, saudando a nova phase de luz que surge na vossa existencia. .

PRINCIPE

Ella pertence-vos, estou a discripção de vossa generosidade...

DIABO

Reanima-te, a gloria convida-vos

PRINCIPE

A gloria?

DIABO

E o amor, o Diabo dá ouro, mocidade, amor, opulencia, sem nada pedir...

PRINCIPE

Com que interesse ?

DIABO

Distrair-me enfrentando as miserias humanas, Principe, vosso triumpho não é um problema, é a realidade...

PRINCIPE

Como ?

DIABO

Aqui tens um titere do Diabo ! *(tira do bolso um boneco e entrega-lhe)* e um punhal feito de diamantes (*entrega*)

PRINCIPE

Um punhal e um boneco ..

DIABO

Mais poderoso de que todos os monarchas da terra, ao seu contacto o dragão tombará fulminado.

PRINCIPE

Será crivel ?

DIABO

Ao mesmo tempo um grito de horror e mal-

dicção fenderá os ares, o choque será tão violento, a derrocada tão grande, que o mar sahindo do leito innundará parte do globo.

PRINCIPE

Essa descripção...

DIABO

E' um apanhado mixto de tão assombrosos acontecimentos; a athmosphera condensada apresentará em toda a nudez, um circulo de fogo e de sangue e uma chuva de enxofre dará ao quadro tetrico, o aspecto horrivel de Sodoma e Gomorrha!

PRINCIPE

Estou pasmado.

DIABO

O Furacão nada respeitando, fará ruir por terra todas as arvores do Jardim e as tres cidras cahindo ao ribombar do trovão, seguirão vossos passos...

PRINCIPE (*ajoelhando*)

Beijo vossos pés agradecido

DIABO

Erguei-vos. A victoria será incompleta, os fructos inutilisados, se não attenderes aos primeiros pedidos das princezas.

PRINCIPE

Preciso saber tudo.

DIABO

Regressando a este parque no auge de todas as grandezas, acompanhado pelas tres cidras não descanceis sobre os louros dessa jornada...

PRINCIPE

O que devo fazer?

DIABO

Encaminhar-vos a fonte da juventude, cujas virtudes são assombrosas e com esse punhal, abrireis as fructas cubiçadas, atirando-as ao tanque, a mutação será rapida. .

PRINCIPE

Tudo comprehendo

DIABO

A' victoria, ao triumpho (*some-se o Principe sae e pouco depois entra Samuel e Nathan*).

SCENA VIII

SAMUEL E NATHAN

Coro

Que terá nossa amada Princeza?
Sem! sentidos tão livida está! ..

Toda a corte se inquieta, sorpreza
Ninguem sabe o que ao certo será!

Do marmore seu corpo galante
Tem a dureza
Tem a frieza!
A uma estatua quasi semelhante
E' sua alteza!
Ai da Princeza!

NATHAN

A Princeza perdendo os sentidos assemelha-se a uma estatua...

SAMUEL

Sinto-me pezaroso!

NATHAN

Sua unica peoccupação é vosso nome, como sabeis...

SAMUEL (*a parte*)

Nada sei...

NATHAN

Os Estados da Princeza são os mais poderosos do Oriente depois dos da Painceza de Ispahan. .

SAMUEL

Essa princeza é?

NATHAN

Vossa memoria tem enfraquecido muito ..

SAMUEL

Devido a muitas preoccupações...

NATHAN

O Pai da Princeza falleceu; portanto unidos os seus aos vossos Estados. .

SAMUEL

Formam o mais vasto imperio da Asia, vou comprehendendo (*a parte*) ouvir e concordar.

NATHAN

El-rei vosso Pai, satisfeito pela mudança que se operou no vosso organismo, deseja passar-vos as redeas do governo.

SAMUEL

Tenho comprehendido suas intenções e como ensaio desejo saber o estado das finanças...

NATHAN

Vamos mal, muito mal, os cofres estão exhaustos...

SAMUEL

Preciso de um relatorio, minucioso completo...

NATHAN

A epocha é do avança todos querem ser ricos...

SAMUEL (*a parte*)

Até eu [*alto*] Adiante ..

NATHAN

Prepare-se e ouça com attenção, quero desenrolar aos olhos de Vossa Alteza, o sudario horrivel do thesouro nacional.

SAMUEL

Estou ancioso por saber de tudo.

NATHAN

Ando sempre armado...

SAMUEL

Armado?

NATHAN

Armado e preparado, se vossa alteza me interrompe não dou conta do recado, vou ler e submetter a vossa alta consideração, um documento politico, social, e financeiro, dividido por partes . .

SAMUEL

A devisão fica adiada...

NATHAN

[*Tira do bolso uma enorme tira de papel que vae desenrolando e lendo*] ouça ..

SAMUEL

Sou todo ouvidos!

NATHAN [*enthusiasmado*]

Meus senhores e minhas senhoras ..

SAMUEL

Estamos sós; que trapalhada é essa?

NATHAN (*alto*)

Estou fallando para o paiz, o povo, o Zé povinho, tem o direito de saber, conhecer e avaliar o que se passa, o que se come.

SAMUEL

Que voz, não atropele tanto a eloquencia ..

NATHAN (*mais alto*)

Sei onde tenho o nariz [*ainda mais alto*] o bemestar do povo, o engrandecimento das artes, do commercio, da agricultura, da industria...

SAMUEL

Onde existe a nossa industria?

NATHAN

Estou com a palavra, preciso continuar continuando [*lendo alto*] o primeiro dever de um bom governo, é governar com as leis da honra, da moral e da justiça...

SAMUEL

Justiça? é entidade que não conheço...

NATHAN

Se continua engulo o discurso ..

SAMUEL

Adiante...

NATHAN

O estado em que se encontra o Estado, depois de tantas reformas e victorias, exige a mais séria attenção, a guerra civil que infelizmente estalou, alastrou-se, quebrando todos os elos e tradicções de fraternidade. .

SAMUEL

Deixe a fraternidade e tradicções para depois..

NATHAN *(alto)*

Senhores, minhas senhoras, o paiz está prestes a afundar-se no abysmo, o Jogo tem contaminado o lar da familia, a politica corrompido as reputações mais solidas, o vulcão das revoluções está em movimento, a patria carece de tudo...

SAMUEL

Apoiado!

NATHAN

Reformas, moralidade, acção e Justiça, são aspirações nacionaes, urgentes, inadiaveis ..

SAMUEL

Muito bem. .

NATHAN *(com força)*

Inadiaveis, urgentissimas, o que temos feito, pergunto?...

SAMUEL

A quem?

NATHAN [*alto*]

Não admitto apartes quando estou no calor da discussão ..

SAMUEL

Discussão ou exposição?

NATHAN (*alto*)

Precisamos sahir da apathia que entorpece o progresso, precisamos de ordem, que importa que a politica inepta, corrompa caracteres e consciencias? [*mais alto*] Acima de tudo, antes de tudo, primeiro que tudo, está o nosso dever, a nossa responsabilidade...

SAMUEL

Apezar do calor da eloquencia, estou com somno, é o resultado destes discursos bombasicos...

NATHAN

Bombasticos protesto, neste momento quem

está com a palavra é a alma nacional, é a voz do paiz, a voz do povo, a voz da razão, vou concluir...

SAMUEL

Não é sem tempo, estou inquieto, e apezar de tantas palavras fiquei onde estava.

NATHAN

Não me apartei do meu programma, conclusão eloqüente, esmagadora, fatal — os cofres exhaustos, o credito abatido...

SAMUEL

Impostos, o povo é quem paga os erros dos governos, impostos...

NATHAN

Ainda quer mais do que aquelles que pezam sobre todas as classes?, onde se viu um paiz tão sobrecarregado, o cidadão até paga o ar que respira....

SAMUEL

Impostos!.

NATAN

A corda esticando muito quebra, impostos quando nos clubs, nos quarteis e na praça publica, trama-se contra o poder, vossa alteza mesmo não está seguro.

SAMUEL

Mande a policia abrir rigoroso inquerito em segredo de Justiça, confiscar os bens dos ricos, desterrar os pobres!...

NATHAN

Vossas ordens serão cumpridas...

SAMUEL

Nunca gostei de cousas cumpridas ..

NATHAN

Executadas, a respeito de cousas cumpridas vossa alteza está com a rasão, são horas de voltarmos a palacio ..

SAMUEL

Vamos, minhas deliberações que sejam executadas hoje mesmo...

NATHAN

Já tomei nota [*saem, momento de silencio, entrada do Principe e as tres cidras*].

SCENA IX

PRINCIPE E AS TRES CIDRAS

Coro interno

Gloria ao heróe victorioso
Foi um raio o titere em sua mão,

Ao seu contacto activo, vigoroso
Rolou do pedestal — o vil dragão!

Principe forte
De alto valor!
Zombas da morte,
Não tens temor!

PRINCIPE (*activo*)

Scena pavorosa, impossivel de descrever, ao contacto do boneco do Inferno, a fera indomavel deu um grito que abalou a terra, os astros, e a propria natureza, dia de juizo final, o troar do trovão, confraternisou com a anarchia dos elementos, o dragão na sua queda, abriu os abysmos, as tres cidras cahiram ao choque impetuoso do vento e attrahidas por força mysteriosa seguiram meus passos e estão a minha descripção *(ás tres cidras)* Filhas delectas do destino a vossa situação reclama meus cuidados, precisaes reccuperar a liberdade e o amor, vamos para a fonte da juventude (*seguem para o extremo do parque onde existe a fonte*). Fonte dos amores, agua deliciosa e limpida que reanimas, acceita os thesouros que vou confiar ás tuas virtudes (*corta com o punhal a 1ª cidra que atira ao tanque a seu tempo surge a Princeza*].

1ª CIDRA

Luz e esplendor, bello. sublime o panorama que se destaca á minha frente, onde estou?

PRINCIPE

No parque das maravilhas, junto a fonte da Juventude.

1ª CIDRA

A alvorada de minha existencia, estas maravilhas, o doce murmurar das aguas, o cantico dos passarinhos, é rejuvanecimento das idéas que fallam ao coração ..

PRINCIPE (*encaminhando-se a ella*)

Meu anjo...

1ª CIDRA

Não me toque, respeite as tradições do meu encanto, quero agua, estou sequiosa. .

PRINCIPE (*depois de verificar a fonte*)

E' impossivel attender a vossos desejos, a fonte seccou.

1ª CIDRA (*sahindo*)

Morrer em plena mocidade, é horrivel!

PRINCIPE

Formosa e seductora, não é a querida do meu coração, continuemos (*parte a 2ª cidra, atira-a ao tanque, a seu tempo surge rica Princeza*).

2ª CIDRA

Ouço uma voz, um cantico, um hymno e como

é bello accordar aos sons da fantasia desta epopeia de amor.

PRINCIPE

Encantadora Princeza...

2ª CIDRA

Não ouseis profanar o mysterio que rodeia minha apparição, agua, agua para beber ..

PRINCIPE

A Fonte não tem o precioso liquido, como satisfazer vossos desejos ?

2ª CIDRA (*sahindo*)

Morrer, na flor dos annos, é horrivel !

PRINCIPE

Mais bella, mais formosa e seductora, ainda não éra o anjo dos meus pensamentos, vamos a ultima operação (*corta a 3ª cidra atira-a ao tanque a seu tempo surge rica princeza*).

3ª CIDRA (*vaidosa*)

Vencestes ! A vossa coragem alliada ao poder sobrenatural que vos protege, supplantou o monstro que nos opprimia, impedindo nossa liberdade, tanta dedicação bem merece meu amor e o meu futuro.

PRINCIPE (*querendo beijar-lhe a mão*)

Princeza amavel, ás vossas palavras responde-se com o osculo de fraternidade, deixai imprimir em vossas mãos delicadas, a força suggestiva dos meus labios. .

3ª CIDRA

Ainda é cedo para expansões intimas, o que se está desenrolando a nossos olhos, é um poema de alto valor e eu sou muito sensivel ..

PRINCIPE

Princeza, vizão, Nympha que tantas vezes tenho encontrado nos meus sonhos de moço, dá-me um gesto de ternura, abrindo á minha frente, o caminho amplo de felicidade e do amor.

3ª CIDRA

Tudo vos darei, amor, carinhos, dedicação, seremos duas almas em um corpo, desde que vos devo a liberdade. Os perfumes, este aroma delicioso das flores, o ar livre deste parque e a satisfação que abre na minha passagem, os esplendores do futuro, é um mixto de alegrias...

PRINCIPE

Princeza; sinto-me pequeno. bem pequeno para enfrentar vossa belleza, os labios emmudecem, o coração sente as emoções que o levão aos mundos de uma fantasia que eu mesmo desconheço, a meus braços anjo da minha redempção...

3ª CIDRA

Ainda não, o que eu quero neste momento porque a sede me tortura, é agua para beber .

PRINCIPE

A sêde é tanta?

3ª CIDRA

Agua, agua se não morro!

PRINCIPE

Morrer agora que me pertences quando tudo que nos cerca sorri alegre, saudando a alvorada de um amor tão casto e divino?

3ª CIDRA

Agua, agua, quasi não posso fallar...

PRINCIPE

E' horrivel (*invocando*) Poderoso Principe apparace [*rapida apparição do Diabo*].

SCENA X

OS MESMOS E O DIABO

DIABO (*amavel*)

Saúdo os eleitos do amor, minha pontualidade tem um alcance significativo...

PRINCIPE

Quanto és bom.

DIABO

A quinhentos milhões de legoas, ouvi vosso brado e sem perda de tempo, aqui estou para satisfazer vossas ordens.

3ª CIDRA (*a parte*)

Não gosto deste homem. (*alto*) Agua, agua se não morro!...

PRINCIPE (*ao diabo*)

Depressa attende aos desejos da Princeza...

DIABO (*á Princeza*)

Amavel filha do mysterio, vossa existencia é precisa, embora perdurem os motivos de vosso encanto...

3ª CIDRA

Agua, dai-me agua...

DIABO

Serei vosso protector, principiando por vos dar uma prova do meu poder, ahi tendes a vossa disposição uma gondola (*a ambos*) tomai passagem, encaminhando-vos ao lago dos Encantos junto ao templo do amor, onde encontrareis multiplicadas fontes e cascatas jorrando agua deliciosa e limpida, a viagem é rapida (*apperição de uma gondola, ambos tomam passagem o Diabo some-se depois de dizer*), sêde felizes.

MUTAÇÃO

QUADRO III

O Lago dos Encantos

Flores, cascatas e fontes por toda a parte, no centro explendido pavilhão, onde está a Princeza toda vestida de branco e o Principe, de todos lados surgem donzellas com bouquets de flores, chuva de ouro, o Diabo a um dos lados aponta para os noivos e dá gargalhadas.

FIM DO 1º ACTO

ACTO 2º—QUADRO IV

A Pomba Branca

Um jardim, fonte etc., o Diabo apparece vestido de camponeza depois do coro.

SCENA I

O DIABO (*só*)

Côro interno

Nos campos reina alegria,
Contente sorri-se a flor,
Repletos de poesia . . .
Os noivos falam de amor.

Tudo convida
Para gozar.
Fruir a vida
Cantar ! bailar !

O amor é, certamente
O affecto mais ardente,
Olá se o é!
O amor, pois, festejamos,
Seu culto celebremos
Evohé! Evohé!

DIABO

Sou uma perfeita mulher, tenho a malícia, os requebros e o fogo do amor e talvez me ageite com o officio, desde que os homens se curvam a primeira boneca com um servilismo que até inspira compaixão, tolos só vivem de illusões nas conquistas ousadas dos idylios mentidos de prazeres insaciaveis [*passeando*) ha neste jardim flores e rosas, e o aroma é delicioso, mais agradavel do que o das cavernas, venho do Inferno, onde deixei em evolução os cadinhos do meu laboratorio e os meus titeres saboreiam manjares deliciosos, na cosinha do Diabo ha pasteis para todos os paladares e os meus trajes de camponeza? estou vaidosa e até com vontade... *reparando*) Ahi se aproximam Samuel e Nathan, disfarcemos (*retira se para um dos lados*]

SCENA II

NATHAN, O DIABO E SAMUEL

SAMUEL [*em conversa*]

Tudo que vejo e observo não me parece natural...

NATHAN

E' natural... Vossa alteza quasi parece alheio a tudo ..

SAMUEL

Ha uma idéa que me preoccupa.

NATHAN

Não se preoccupe com idéas, ladeados de todas as grandezas, o que desejas mais ?

SAMUEL

Tens razão (*reparando*) uma camponeza, bella e seductora

NATHAN

E' uma pintura e suas vistas convergem para nossos gestos.

SAMUEL

E palavras. é realmente uma boneca. .

O DIABO (*que se tem aproximado*)

Boneca ? protesto ..

SAMUEL

E' encantadora !...

DIABO (*requebrando-se*)

Tenho pretendentes ?

NATHAN

E admiradores .

SAMUEL

Em que vos occupaes ?

DIABO

Em tentar os homens e regar as flores da Princeza, o que ainda não encontrei foi a minha bilha...

SAMUEL (*a Nathan*)

No palacio não há jardineiros ?

NATHAN

Há mais do que os necessarios ..

SAMUEL

E' preciso supprimir a verba desta despeza.

DIABO (*aparte*)

Vilão (*alto*) Nada faço por interesse se me occupo com as flores da Princeza, é pela grande sympathia que lhe consagro !

NATHAN (*a Samuel*)

A Princeza é muito affeiçoada ás moças bonitas.

SAMUEL

Até eu !

DIABO (*requebrando-se*)

Somos inseparaveis, de dia no jardim, á noite no leito.

SAMUEL (*a Nathan*)

Dormem juntas? essa intimidade intima não será a porta aberta para as sensualidades?...

NATHAN

Talvez, eu ando desconfiado...

SAMUEL

Do que eu principio a desconfiar...

DIABO

Amo a Princeza pela sympathia e amizade e ao lado della passo momentos deliciosos...

SAMUEL

Deliciosos? é grave!

NATHAN

E ella, ella?

DIABO

A sua unica satisfação concentra-se nos beijos e abraços, com que mutuamente nos mimoseamos...

SAMUEL

Beijos e Abraços (*a Nathan*) Tome apontamentos (*ao Diabo*) e depois?

DIABO

E' muita curiosidade, depois...

NATHAN

A situação vai-se complicando.

SAMUEL

Estou com ciumes e sou capaz de lhe dar um beijo...

DIABO

Tolo!

SAMUEL

Eu ou elle?

DIABO (*rindo*)

Ambos ' São bem fracos os homens ao contacto da primeira dama [*requebrando-se*]

SAMUEL

Não posso mais, isto é uma provocação e estou loucamente apaixonado...

DIABO [*desdenhando*]

Por mim ? Pretende seduzir mais uma amante, ou quer saciar mais um capricho ?

SAMUEL

Não resisto a tentação, quero darte um beijo (*tenta dar um beijo no Diabo, depois recua*) ui ! tuas faces são de fogo, quem és? (*rapida transformação do Diabo que cruza os traços e ri*).

DIABO

O Diabo (*Da uma gargalhada e some-se*)

SCENA III

SAMUEL, NATAN, DEPOIS AGAR

SAMUEL

Que dizes ao que se passou ?

NATHAN

Era a pergunta que tencionava fazer a vossa alteza.

SAMUEL

Está passado; eu fiquei.

NATHAN

Até eu, nunca vi mulher mais bella toda dengoza, apetitosa, requebrando-se derretendo-se!.

SAMUEL

Uma tentação...

NATHAN

Provocação, sou recatado mas..

SAMUEL

Quem resiste áquelle incendio ? Ainda estou...

NATHAN

Até eu ! Confesso-lhe, perdi as estribeiras !

SAMUEL

Os olhos, os dentes, os labios, que provocação.. que tentação !

NATHAN

Parece-me que ainda a vejo... uma mulher de primeirissima.

SAMUEL

Fiquei tonto: Meu fiel Nathan que novidades circulam na côrte?

NATHAN

Vossa alteza fazer essa pergunta sabendo que se trata de preparativos de campanha...

SAMUEL

Teremos guerra?

NATAN (*Vendo Agar*)

O mais competente para vos informar, é o general em chefe das guardas do paço (*a Agar*) Illustre general, sua alteza está ancioso por saber o que se passa.

AGAR

Nas fronteiras estalou uma revolta contra os partidarios do Principe Azrain...

SAMUEL

Eu não corro perigo?

NATHAN

Nenhum...

AGAR

Acabo de conferenciar com El-rei, indicando

o nome de Vossa Alteza para generalissimo de nossas forças...

SAMUEL

Se fosse possivel...

AGAR

O que?

SAMUEL

Estou pouco acostumado ás eventualidades da guerra...

AGAR

Illustre Principe a patria conta com seus benemeritos

NATHAN

E precisa de vossos serviços...

AGAR

Não hesiteis, cingi vossa gloriosa cimitarra que eu serei vosso ajudante de ordens.

NATHAN

E quando regressardes do campo de honra coberto de louros o povo reconhecido juncará vossa passagem de flores

SAMUEL

Sou valente, mas dispenso as flores e ovações pela tranquilidade e socego.

AGAR

A patria não prescinde do vosso prestigio e o exercito reclama a vossa presença na frente de nossos soldados.

SAMUEL

Na frente ? Serei a primeira victima? Eu não quero morrer. .

NATHAN

A gloria vos convida...

AGAR

E a posteridade: que maior satisfação do que conduzir o nosso valoroso exercito ao campo do dever?

SAMUEL

Não me devo expôr aos perigos . .

AGAR

Tomo a responsabilidade da vida preciosa de vossa alteza.

SAMUEL

A responsabilidade de minha vida, quando a sua não está garantida ?

AGAR

Desconheço vossa alteza.

NATHAN

Não parece o mesmo.

SAMUEL

Se me trocaram, a culpa não é minha

AGAR

Vossa alteza, o idolo do povo...

NATHAN

E o general mais valoroso de nossas glorias militares. .

SAMUEL

Sou valente e já que tanto insistis vou enfrentar todos os perigos da guerra (*a Nathan*) querovos a meu lado.

NATHAN

E os negocios do estado ? [*ouvem-se os sons dos clarins*].

SAMUEL

Que significa este toque?

AGAR

São os clarins de nossos regimentos que nos chamam, partamos !

SAMUEL (*resoluto*)

Vou dar provas de minha agilidade e patriotismo, vamos.

NATHAN

A' victoria, ao combate (*saem momentos de silencio*).

SCENA IV

ZUBELINA 3ª CIDRA E AS ESCRAVAS

CORO DAS ESCRAVAS

Qual uma flor pendida,
À linda Princeza està
Suspira entristecida,
Por alguem que partirá .

Formoza princeza, não chore e verá
Que o Principe, em breve de novo terá.

ZUBELINA [*canta*]

Ah ! sim, triste soluço e choro,
Pelo meu Principe querido,
Esse que loucamente adoro,
Ventura minha e meu gemido.

A guerra cruel agora o chama,
Força é partir, sem remissão ;
Parte porém dessa que te ama
Tambem parte o coração.

Segue que os louros da victoria,
Cingem-te a fronte juvenil,
Regressa ao lar, cheio de gloria
Heroico Principe gentil :

Mas a que te ama com demencia
Dos teus carinhos na orphandade,
Talvez, na dor de tua ausencia,
Morra de dor e de saudade ..

AS ESCRAVAS

O amor é luz divina.
Que falla ao coração
Nos perfumes da bonina
Ncs beijos da viração. .

ZUBELINA (*triste*)

O amor é um sentimento quasi divino e eu amo-o, o querido do meu coração, consagrando-lhe na innocencia de minh'alma, o culto da amizade e o meu Principe vai para a guerra, sem elle como poderei viver?

1ª ESCRAVA

Resignação e paciencia...

2ª ESCRAVA

A demora não deve ser longa.

1ª ESCRAVA

E o vosso Principe voltará coberto de louros „

2ª ESCRAVA

E de glorias !

ZUBELINA

Cada vez comprehendo menos a existencia, de illusão em illusão, o espirito fenece, o tempo passa e a descrença fica...

1ª ESCRAVA

Não vos lamenteis senhora..

2ª ESCRAVA

A esperança é o ultimo reducto para os descrentes. .

ZUBELINA

Esperança para mim, nesta luta sem tregoas com o destino?

1ª ESCRAVA

Ninguem póde prever o que a sorte nos reserva ..,

ZUBELINA

Quando me lembro da quadra que eu e elle passamos, dias que se escoavam na amplidão do tempo, ambos dominados por um só pensamento...

1ª ESCRAVA

Continuai. .

2ª ESCRAVA

Estamos apreciando.

ZUBELINA

Então, ao ar livre, no centro de um jardim, sorvendo os perfumes das flores do oriente, ouvindo o doce gorgeio dos passarinhos, que mundos de fantasias...

1ª ESCRAVA

Moça, bella e formosa, a poesia do passado deve ser o estimulo do presente e a esperança do futuro.

ZOBELINA

As saudosas reminiscencias de um tempo que não volta, são o unico alento do meu coração...

2ª ESCRAVA

Extranho a mudança que se tem operado no vosso organismo...

ZOBELINA

Obedeço a sensibilidade de minh'alma e estudo no sacrario de meus affectos, as phases que se tem operado nos meus amores; o meu Principe não parece o mesmo...

1ª ESCRAVA

Explicai-vos minha senhora.

ZOBELINA

A incerteza em que vivo tem condensado a athmosphera do meu amor, este sentimento que me alentava que tem sido a luz de minha vida e que pouco a pouco, tem accumulado sobre minha cabeça um mundo de apprehensões.

2ª ESCRAVA

Não creio no que ouço, são excessos de vosso genio atribulado.

1ª ESCRAVA

Vosso Principe é o mesmo, amavel e valoroso.

ZUBELINA

Se eu estivesse em erro, se podesse dissipar de minha mente esta idéa

1ª ESCRAVA

Podeis.

ZUBELINA

Como ?

1ª ESCRAVA

Concentrado-vos com o vosso coração ..

ZUBELINA

O coração é quem o repelle....

1ª ESCRAVA

Será crivel ?

ZUBELINA

As minhas apprehensões, eu que bem cedo aprendi a ler no Evangelho de suas crenças, dando ao meu Principe com as alegrias da mocidade, mil beijos e abraços, e agora ? Agora ?

1ª. ESCRAVA

Reanimai-vos, tende fé no futuro risonho que vos espera . . .

ZUBELINA

Fé, sim minha boa Olympia : o meu berço foi saudado pelos lances imprevistos da existencia, e bem cedo esgotei o calix de todos os martyrios, o meu Principe foi o meu libertador, é por isso que me considero uma vencida de preconceitos que eu mesmo desconheço. .

1ª ESCRAVA

Que dizeis senhora ?

ZUBELINA

O que a minha consciencia me aconselha, apezar de tantos infortunios ainda tenho fé na educação que recebi de meus antepassados; foram elles que me apontaram a estrada da honra e do dever, quando um cataclysma me arrancou de seus braços, oh ! não posso continuar, (*chora*).

2ª ESCRAVA

Essas lagrimas ? .

ZUBELINA

E' o pranto da consolação, orvalho bemdito que na sua nudez esconde aos olhos profanos a ferida que ainda goteja sangue . .

1ª ESCRAVA

E' comovente vossa situação . .

ZUBELINA

E comtudo, comtudo nesta luta sem tregoas com o destino, quero estender o negro véo do esquecimento sobre esse passado ainda hontem volvido...

1ª ESCRAVA

Podeis desabafar real senhora.

2ª ESCRAVA

O coração de vossas escravas, é precioso cofre para guardar vossos segredos ..

ZUBELINA

Quantas vezes debraçada no terraço do palacio via ao longe a figura esbelta do meu Principe, então, minha alma alentava-se nessa comtemplação quasi fantastica. .

1ª ESCRAVA

De vossos enlevos . . .

ZUBELINA

Hoje choro no silencio de minhas magôas, desde que uma voz mysteriosa, infiltrando-se no meu coração, alto e poderosamente exclama — o teu Principe, não é esse um sortilegio maldito o envolve. ah! minha cabeça, minha cabeça . .

I ESCRAVA

Vamos daqui senhora.

ZUBELINA

Não... Estas flores que me rodeiam são estatuas mudas dos meus soffrimentos, aqui ao menos, com seu aroma, respiro o ar livre que reanima...

2ª ESCRAVA

Minha senhora tende confiança no destino e esperai melhores dias...

ZUBELINA

O que posso esperar?

O DIABO (*canto dos bastidores*)

Encantadora Princeza,
Minhas promessas ouvi:
Seduz-me a vossa belleza,
O que quizerdes, pedi!

Sou da terra um potentado,
    Sem outro igual,
Meu poder é illimitado
    Universal!

Vossos formosos castellos
Ricos poderei tornar:
Os vossos sonhos mais bellos,
Poderá emfim realisar

Sou da terra um potentado,
    Sem outro igual,

Meu poder é illimitado

Universal !

ZUBELINA

Esta voz não me é estranha, mas tem um som (*Entra o Diabo*).

SCENA V

ZUBELINA, AS ESCRAVAS E O DIABO

DIABO (*crusando os braços*)

Suave e delicioso, Princeza venho tornar-vos digna de vosso ideal...

ZUBELINA

Que pretendeis?

DIABO

Esboçar-vos o quadro soberbo de um futuro de venturas, dar-vos com o amor, a opulencia, vaidades...

ZUBELINA

Que ouço...

DIABO

Abrir á vossa frente o caminho largo das sensações, animar-vos com um gesto, ser além de tudo amavel e generoso...

ZUBELINA

Quem garante essas palavras?

DIABO

As tradicções do meu passado e minha propaganda no futuro; não vos julgueis uma vencida da vida, quando tudo que vos cerca sorri aos clarões de uma aurora de esperanças. .

ZUBELINA

O que se está passando, parece um sonho . . .

DIABO

E o que é a vida? O dia passa, a noite chega, desapparece a luz e principiam as trevas, é o perpassar do tempo no crepusculo eterno da humanidade...

ZUBELINA

Perfeitamente...

DIABO

Quantas vezes na jornada do mundo, atravéz de mil difficuldades, o espirito immerso n'um lago de supposições, não resiste ao choque dos elementos, fundando-se no lodo das paixões? Quantas!...

ZUBELINA

E' exacto....

DIABO

Vossa belleza seduz, vossas palavras encan-

tam quem reune tantos predicados, tem direito a uma sympathia incondicional...

ZUBELINA

Não me torneis vaidosa

DIABO

O pintor não teria tintas para esboçar com melhor perfeição um perfil mais completo e os poetas seriam duplamente felizes, depondo sua lyra de Ouro aos pés de uma nympha, que mais parece uma visão...

ZUBELINA

Essas apreciações ferem a castidade dos meus ouvidos, eu só vivo para meu Principe...

DIABO

O Principe Vermelho, conheço muito e a prova de vossa castidade é a modestia de vossos trages, podendo adornar-se-las e ostentar joias de subido valor...

ZUBELINA

Por indole e educação despreso o luxo...

DIABO

Fazeis mal; o luxo é o encanto do bello sexo, emquanto na terra imperam as illusões e as vaidades!...

ZUBELINA

Não fui criada nessa escola e bem cedo me roubaram a liberdade e autonomia.

DIABO

Uma simples pergunta, a Princeza adora o seu Principe ?

ZUBELINA

Muito, não tenho outras aspirações desde que no seu coração concentro o meu primeiro amor...

DIABO

E elle ?

ZUBELINA

Tem correspondido a esta cadeia de flores que une nossos destinos.

DIABO

Tendes certeza de sua fidelidade ?

ZUBELINA

Tenho e não tenho; quando no esplendor de meus enlevos lhe offertei todos os affectos e carinhos do meu coração, o meu principe procurava advinhar meus pensamentos, hoje...

DIABO

Hoje.

ZUBELINA

Noto nas suas palavras, nos seus gestos um indifferentismo que não comprehendo...

DIABO

E' esse o amor dos homens..

ZUBELINA

Ainda isso não é tudo, uma voz, o echo de minha consciencia diz-me, o teu Principe não é este !...

DIABO

Como se podia realizar uma methamorphose ?

ZUBELINA

Pelos feitiços, pela fantasmagoria desde que vivo cercada e bloqueada nos sortilegios, suas feições são as mesmas, mas os gestos, as palavras são tão differentes que chego a duvidar do que ouço e vejo.

DIABO

Para essa duvida deve haver motivos poderosos.

ZUBELINA

Ha e muitos, aquelle que eu amava loucamente, cercava-me de carinhos, de beijos e abraços e este, este. . *(baixa os olhos)*.

DIABO

Que faz ?

ZUBELINA

Não tira os olhos de minhas joias.

DIABO (*á parte*)

Avarento (*alto*) é portanto um vilão...

ZUBELINA

Perigoso e inconveniente.

DIABO

Nada me occulteis, quero saber tudo.

ZUBELINA

De noite quando a lua alva resplandece n'um cêo azul, recamado de estrellas, uma voz que mais parece um terremoto passa bradando — o teu Principe que primeiro imprimio em tuas faces o osculo da amizade, consagrava-te um amor casto, puro, divino e este, este (*baixa os olhos*).

DIABO

Este ?

ZUBELINA

Conta no silencio seus sequins, vivendo aprehensivo com a mente povoada de fantasmas!...

DIABO (*á parte*)

Instinto do Inferno !

ZUBELINA

Alta noite, quando recolhida a meu leitode

brocado, deviso uma figura branca, branca como a neve que procura falar-me . .

O DIABO (*depressa*)

O que diz essa visão'

ZUBELINA

Repete o q e tantas vezes tenho ouvido no cantico das selvas, no doce murmurar das aguas, essa figura ou estatua esclama — Princeza foge do sortilegio que procura sitiar teus amores . . . foge !

DIABO

Continua . . .

ZUBELINA

O teu Principe - é ainda a visão quem falla, existe e só a elle deveis amar .

DIABO (*a parte*]

E' a voz do outro (*alto*) e então?

ZUBELINA

Como posso amar o que não vejo ? o que me foge ? Acceito portanto vosso auxilio, sou vossa. . .

DIABO

Não quero abuzar da vossa engenuidade e muito menos do meu poder, meu unico fim é preparar-vos fazendo resplanderer vossa belleza, como as rosas de Alexandria !

ZUBELINA

O que me falta ?

DIABO

Tudo. A natureza accumulou-vos de todos os encantos, tambem tenho sido mulher e conheço todos os predicados para atrahir os homens. . .

ZUBELINA

Os homens ? Eu só vivo para meu Principe.

DIABO

Devido talvez as vossas idéas, não apresentaes as verdadeiras manifestações da formosura, tão necessarias ao sexo amado, uma simples pergunta, se o Principe Vermelho vos visse com o cabello solto, disperso naturalmente zombava do vosso descuido!. .

ZUBELINA *(soltando a trança)*

Tendes dupla razão, tenho a meu lado minhas escravas para me preparar...

DIABO

Não precisais recorrer ao seu auxilio, venho munido de um pente de ouro e de um alfinete de brilhantes, e quero ter a honra de passar as minhas mãos pelo vosso cabello para vos tornar digna do vosso Principe (*Penteia, a seu tempo enfia o alfinete na cabeça*). A felicidade vos convida a vaidade perdeu-vos !

ZUBELINA (*dando um grito*)

Ai ! (*Rapida transformação n'uma pomba branca, que bate as azas e desapparece*).

SCENA VI

O DIABO, O PRINCIPE VERMELHO, LILIA E DEPOIS A FADA D'AMOR

Coro

Oh ! que lindo par
Que casal galante !
Qual mais elegante
Vão mesmo a calhar.

Da Princeza a ideal formosura
E' uma perfeição :
E do Principe esbelta figura,
Ai que tentação...

(*O Principe entra desconfiado, Lilia vacillante vestida igualmente como Zubelina, ao vel-a, o Principe exclama*):

PRINCIPE

E' uma pintura !

LILIA (*encarando-o*)

Como é galante...

PRINCIPE

Princeza amavel, alivio dos meus cuidados, dame um gesto de teus olhos e um sorriso dos teus labios.

LILIA

Meu adorado Principe, o nosso futuro e o nosso amor estão identificados pelo elo reciproco da fraternidade.

DIABO (*rindo*)

Ah! ah! ah! venci (*um arbusto abre e apparece a fada do Amor*.

FADA DO AMOR

Ainda não, (*a Lilia*) Princeza segue meus passos.

LILIA

Para onde?

FADA

Para o templo das sensações (*saem ambas, o Diabo some-se, quadro vivo*).

PRINCIPE

Sempre, sempre uma contrariedade na minha frente, que importa? vou ao seu encontro já.

MUTAÇÃO

QUADRO V

Mistura de Grellos

Rico salão no palacio.

SCENA I

EL-REI, MINISTROS E GRANDES DO REINO

Côro

Honra ao Principe valente
Ao heroico vencedor!
Gloria ao bravo combatente
Na guerra o raio e o terror.

A sua indomita lança
Certeira audaz
A victoria sempre alcança
E o estrago faz.

Hosana ao vencedor
Hosana ao seu valor!

EL-REI

As noticias do theatro da guerra são animadoras, os hymnos da liberdade e fraternisão com os canticos e as trovas de nossos concidadãos!...

1º MINISTRO (*gaguejando*)

Viva El-rei Picapaü 31...

TODOS

Viva!

2º MINISTRO (*é coxo*)

Viva nosso exercito valoroso..

3º MINISTRO (*é surdo*)

De que se trata?

1º MINISTRO [*faliando-lhe ao ouvido*]

Silencio!

TODOS

Viva! Viva!

EL-REI

Estas acclamações são a prova mais eloquente do valor e patriotismo de nossos officiaes e soldados, a todos a patria reconhecida rende as homenagens a que tem direito seu valor e lealdade.

1º MINISTRO (*sempre gaguejando*)

Viva El-rei!

TODOS

Viva!

2º MINISTRO

Viva o Principe real

TODOS

Viva!

3º MINISTRO

Que dizem elles?

2º MINISTRO [*ao ouvido*]

Psiu!

EL-REI

Sinto-me duplamente feliz pelas saudações espontaneas que trazem na sua bagagem...

1º MINISTRO

Bagagem? Vossa Magestade não vae bem.

2º MINISTRO [*alto*]

E' uma confusão geral!

EL-REI (*ao 1º ministro*)

Não admitto enterrupções (*alto*) trazem, repito na sua bagagem os elos festivos que se espalham pelo meu vasto imperio! (*para o 1º ministro*) Vou bem?

1º MINISTRO

A palavra bagagem é anti-parlamentar mas desde que os grandes da côrte e o povo a engoliram, não ha novidade...

2º MINISTRO

Enguliram, risque, a phrase é offensiva, injuriosa.

EL-REI

Illustre auditorio, amaveis compatriotas, o vosso rei e amigo (*ao 1º ministro*] Vou bem?

1º MINISTRO

Muito

2º MINISTRO (*alto*)

Muitisssimo

3º MINISTRO

Nada ouvi.

EL-REI

Vosso rei e amigo, repito, gosto muito de repetir, sente-se (*ao 2º ministro*) sente-se, sentar tem cabimento ?

1º MINISTRO

Nenhum, Vossa Magestade deve engulir a proposição...

2º MINISTRO

Protesto, um monarcha que engulir proposições deve fazer o testamento politico

EL-REI

Não engulo, minha garganta é apertada e eu não quero fazer fiasco

2º MINISTRO

Muito bem

1º MINISTRO (*a El-rei*)

Passe adiante...

EL-REI

Adiante ? o 1º ministro soffre da cabeça

2° MINISTRO

Que balburdia, e o povo silencioso vai engulindo todos as pilulas que lhe dão

EL-REI

E eu é que não engulo (*alto*) Não quero e não devo, um rei bobo, é um rei morto.

1° MINISTRO

Vossa magestade interrompeu o fio do discurso.

2° MINISTRO

Interrompeu ou perdeu ?

EL-REI (*altivo*)

Illustre Assembléa, esta grande reunião tem um duplo caracter .

1° MINISTRO

Caracter ? Risque ! Risque !

EL-REI

Nunca tive ministros tão atrazados !

UM OFFIAL

E' uma trempe, gago, coxo e surdo !

EL-REI (*alto*)

Repito meus senhores, em regosijo pela victoria completa (*ao 1° ministro*) completa, é um bom ap[illegible]ado.

2° MINISTRO

Pode passar.

EL-REI

Não passo, não quero!

1° MINISTRO

Adiante.

EL-REI (*ao 1° ministro*)

Não quero adiantamentos, se continuam vai tudo raso, sou bom, mas não me cheguem a mostarda ao nariz (*alto*) repito illustres representantes da soberania nacional, em regosijo pela victoria completa de nossas armas, vou botar luto.

1° MINISTRO

Luto?

EL-REI

Luto nacional, a bandeira a meio pau em memoria dos bravos que tombaram no campo da honra.

1° MINISTRO

Vossa Magestade anda sempre tombado.

2° MINISTRO (*alto*)

E sua bandeira há muito que deixou de fluctuar.

3° MINISTRO

Temos alguma cousa no ar?

EL-REI

Que tres, são ministros do Diabo ..

VOZES

Apoiado !

EL REI

Passado o luto vou dar ordens terminantes para festejos deslumbrantes. *(ao 1º ministro)* Que tal? Terminantes, deslumbrantes!

1º MINISTRO

Vossa Magestade tem vocação para a poesia.

2º MINISTRO *(alto)*

Chula e baixa.

3º MINISTRO

Encaixa? Onde?

VOZES

Viva El-rei! Viva o Principe real!

EL-REI

Estou commovente, contente e se não me contenho choro, a satisfação é tanta que as lagrimas... *(ao 1º ministro)* Vou bem?

1º MINISTRO

Vossa Magestade que hoje está em maré de caiporismo, deixe as lagrimas para melhor occasião.

EL-REI

O assumpto está gasto..

1º MINISTRO

Vossa magestade é que está gasto, desde que anda sempre com a bandeira a meio pau!

EL-REI (*zangando-se*)

Protesto, é uma anarchia, que ministros!

2º MINISTRO

Calma real senhor!

EL-REI

E' de mais! (*ao segundo ministro*) Apezar de coxo o Snr. ministro mette o bedelho em tudo, é um desastrado e desmiolado!

UM GENERAL

E' preciso um saneamento geral

EL-REI

Sou rei homem e homem rei e não admitto gracejos, nem de graça

1º MINISTRO

Que trapalhão, dá por paus e por pedras, embrulha tudo, é uma molhada de grelos.

EL-REI

Grelos? engula a palavra!

2° MINISTRO

Vossa magestade está com a razão, o grelo é uma erva exotica que nem todos apreciam.

UMA VOZ

O que se está passando è burlesco.

OUTRA

Grelos risque ! risque !

VOZES

Engula (*tumulto, confussão geral*)

1° MINISTRO

Peço a palavra pela ordem...

VOZES

Fale... fale.

1° MINISTRO

Meus senhores, minhas senhoras, enthusiasmado pela grandeza desta reunião, no calor da discussão que excede a tudo que hà de grandioso, deixei-me levar arrastar.

2° MINISTRO

O collega anda sempre arrastado, apoquentado e preparado.

EL-REI

Attenção !

1° MINISTRO

Arrrastar repito, pelo fogo da eloquencia, ati-

rando aos quatro ventos a palavra mistura de grelos!

EL-REI

E' um abuso, uma audacia, se não engulir essa phrase e mando lavrar o decreto de sua demissão a bem do serviço publico.

2º MINISTRO

Apoiado!

1º MINISTRO

Depois que devo fazer?

2º MINISTRO (alto)

Comer grelos.

3º MINISTRO

Grelos é commigo, é o meu prato favorito!

EL-REI

Até o ministro surdo ouvio (ao 1º ministro) Está demittido, vá plantar grelos ou batatas (ao 2º ministro) tome nota e mande lavrar o decreto por incapaz e insolente!

2º MINISTRO

Já está lavrado, rubricado e até assignado por vossa magestade.

EL-REI

E' um de menos, voltemos ao fim do meu discurso que vai ser espalhado por todo o paiz...

2° MINISTRO

Já está impresso e espalhado até por fora do paiz...

EL-REI

Agora minhas reaes vistas convergem para a grande idéa de perpetuar os feitos gloriosos do nosso valoroso exercito (*ao 2° ministro*) perpetuar, é uma phrase bem apanhada.

2° MINISTRO

Uma epopea...

EL-REI

Repito gosto muito de repetir,prepetuar (*ao 2° ministro*) tome apontamentos e recommende toda a urgencia.

2° MINISTRO

Apontamentos de que ?

EL-REI

Das festas deslumbrantes que se devem improvisar no jardim das delicias.

2° MINISTRO

Tudo está preparado e prompto.

EL-REI

Explique-se melhor

2° MINISTRO

No centro do grande jardim mandei erguer uma estatua..

EL-REI

Estatua ..

2° MINISTRO

Digo uma colossal columna, symbolisando o valor, o heroismo.

EL-REI

Basta, quero ter a surpreza de me extasiar diante desse monumento que deve ser um primor; no dia da grande festa nacional todos comem ao ar livre ..

UM ARAUTO

Aproximas-se o real e monumental prestito, conduzindo o grande e monumental herôe do dia...

2° MINISTRO (*a El-rei*)

Vosso augusto filho, está prestes a chegar.

EL-REI (*enthusiasmado*)

Finalmente, coberto de louros, acclamado, victoriado, desejado, apreciado, está prestes a entrar neste salão meu amado e adorado filho, nosso futuro soberano...

TODOS (*grande confusão de regozijo*).

Viva o Principe real, Viva! (*Hymno. A frente de um cortejo de* [illegible] *o Principe, Samuel* [illegible] *roado de louros, aos hombros dos* [illegible]

armado de ponto em branco, mas visivelmente constrangido nas suas armas, Nathan vem ao seu lado)!

SCENA III

OS MESMOS, SAMUEL, AGAR, NATHAN, e SEQUITO

Coro

Gloria ao Principe valente,
Dos contrarios seus, terror,
Gloria ao filho do oriente,
Gloria ao grande vencedor!

Os filhos que tombaram
Deixando heroica memoria
Na guerra se finaram
Ao som dos canticos da victoria

E a patria reconhecida
Os sagrou heroes em vida
Hoje estende seu manto
Vertendo saudoso pranto!
Com a face resiquida!

Libemos, dansemos
Nas horas ligeiras,
Que a dança não cança
Nestas horas fagueiras...

SAMUEL (*enthusiasmado*]

Salve reunião illustre de tão digno auditorio [*a El-rei*] Meu pai, beijo reconhecido vossas mãos

[*beija*] a patria nos contempla e o povo nos faz justiça

NATHAN

Heroe entre os heroes, Allah vos salve grande vencedor dos rebeldes !

AGAR

Viva El-rei, Viva o Principe real, viva o nosso exercito valoroso.

TODOS

Viva ! Viva !

SAMUEL

E' preciso levar a todos os angulos do nosso vasto imperio, a noticia de factos grandiosos e assombrosos '...

EL-REI

Graças ao vosso valor e entrepidez ..

2º MINSTRO

Apoiado...

SAMUEL (*alto*)

Meus senhores e minhas senhoras...

2º MINISTRO

Muito bem, o bello sexo aqui representado pela flor de nossa aristocracia, deve partilhar destas alegrias.

VOZES

Apoiado !

OUTROS

Viva El-rei! Viva o Principe real, viva o nosso valoroso exercito !...

SAMUEL

O povo tem o direito de saber, de conhecer até que ponto os benemeritos da patria, levaram a abnegação, o arrojo e audacia.

VOZES

Apoiado !

NATHAN

Apoiadissimo! ..

SAMUEL

E' preciso que nossa bandeira gloriosa, fluctue por toda a parte, levando ao extremo de nossos estados com os elos da fraternidade, os hymnos da liberdade e igualdade..

2° MINISTRO

Muito bem !

UM OFFICIAL

O Grande Rajah do Estado visinho aproxima-se rodeado de seu luzido cortejo ..

EL-REI

Não conheço esse poderoso Principe...

SAMUEL

Pouco importa, é uma honra que nos deve honrar, recebendo nestes [illegible] o monarcha mais poderoso da terra...

AGAR

Que naturalmente vem trazer as saudações ao nosso valor e prestigio...

2º MINISTRO

Devemos prestar-lhe todas as homenagens...

NATHAN

A que tem direito a sua alta posição!

EL-REI *ao official*)

Que entre!

SAMUEL

A nossa cotação official vai subindo na altura de nossos feitos! (*Entrada triumphal do Diabo em rico palanquin grande comitiva*

SCENA VII

OS MESMOS, O DIABO E SEU CORTEJO

Bailado de recepção

Eis o rajah
Que com prazer
Veio render

Seu preito ao joven vencedor,
Glaudio de grande valor
Glorioso heroe de Bolsorah.

DIABO [*a El-rei*]

Poderoso monarcha, minhas saudações [*a Samuel*) saúdo e felicito o heròe da liberdade,vencedor dos rebeldes !

SAUUEL [*ao diabo*]

Vossa presença...

DIABO

E' de paz e fraternidade, os feitos gloriosos de vosso exercito (*a El-rei*) são um poema de alto valor...

EL-REI

Estou contente satisfeitissimo !

DIABO

Deveis estar (*a Samuel*) o vosso nome é uma legenda que tem de atravessar os seculos como uma epopea de acontecimentos, assombrosos...

EL-REI

Fallais como um sabio, as vossas phrases são focos de luz, penetram, incendeiam e eu sinto-me dominado ..

DIABO

Por minhas palavras ? é muita benevolencia e

peço permissão para fazer uma declaração sincera e altamente patriotica...

EL-REI

Fallai, a voz estridente de vossos labios encanta e estou ao vosso dispor.

DIABO

Deixando meus estados para me associar as festas que glorificam a intrepidez de vossos officiaes e soldados, aproveito a opportunidade para entabolarmos uma aliança cimentada em interesses reciprocos!

SAMUEL

Que nos devem trazer grandes vantagens.

EL-REI

Nossa diplomacia é a primeira do mundo.

DIABO

E' por isso mesmo que preciso estar em contacto com vosso governo (*a Samuel*) Então...

SAMUEL

Tudo corre as mil maravilhas El rei, e todos que o cercam, é um bando de idiotas!

EL REI

O grande Rajah, moço, figura suggestiva deve apreciar o bello.

DIABO

Muito, não perco tempo e já reparei, aqui podia fazer bôa colheita.

2° MINISTRO

Temos os serralhos repletos.

DIABO

E os meus? Deixemos estas considerações, minha missão é puramente festiva, venho saudar um heróe *a El-rei*) vosso filho dilecto.

EL-REI

Herdeiro de minhas virtudes e vicios successor de meu throno.

AGAR

E generalissimo de nossos exercitos.

SAMUEL (*ao Diabo*]

Valoroso Principe, vossas felicitações tem o duplo caracter de um acontecimento.

DIABO

Que vou saudar com as danças de meus titeres.

EL-REI (*ao 2° ministro*]

Que vem a ser titeres?

2° MINISTRO

Bonecos, que se movem a vontade de nossos desejos...

DIABO

Sempre doceis e amaveis, vêde! *(o fundo transforma-se n'uma grande bocca de dragão por onde saem muitos espiritos do Inferno).*

SCENA IV

OS MESMOS E OS TITERES

Coro dos Titeres

Com respeito e gentileza!
Nós os filhos do Averno
Saudamos sua alteza
Gram senhor do Inferno!

Salve Rajah
Rei e Senhor
E' para já!
Nosso valor!

(Grande kan-kan Infernal)

Coro geral

Eis porque a gargalhada
Homerica e louçã!
E demos a jornada
Nos pinchos do can-can!
Ah! ah! ah! ah! ah! ah!

(Novas danças)

EL-REI (*ao Diabo*)

Gostei e pullei e os taes bonecos são habeis, folgasões, alegres.

2° MINISTRO

Vossa Magestade parece um rei bobo... nunca viu bonecos dansarem?

EL-REI (*gritando*)

Nunca! (*ao 3° ministro*) Mande lavrar o decreto de demissão do 2° ministro por insultos a pessôa inviolavel do monarcha ..

3° MINISTRO

Já está lavrado! as ordens de vossa Magestade são executadas muito antes de suas deliberações.

EL-REI (*ao Diabo*)

Os meus ministros são um bando de doidos, Grande Rájah preciso concentrar-me (*ao 3° ministro gritando*) cocnentrar-me, vou bem?

3° MINISTRO

Recolher-se é mais trivial.

EL-REI (*ao Diabo*)

Vou recolher-me para estudar, elaborar e preparar.

DIABO

Vossa Magestade é forte nas rimas...

EL-REI

Vou consultar os sabios, reunir o conselho de estado, ouvir os grandes do reino para confeccionarmos as grande festas...

2° MINISTRO

Vossa Magestade não regula... No jardim das delicias tudo está preparado, só falta designar o dia..

EL-REI (*ao Diabo*]

O meu paiz é excepcional, os ministros advinham meus pensamentos, quando dou ordens para serem executadas, o trabalho já está feito, prompto...

DIABO

E' o progresso.

EL-REI

Vou consultar os sabios para designar o dia da grande festa nacional e desde já espero vossa presença

DIABO

Não faltarei!

EL-REI (*a multidão*)

Vamos para as galerias nobres do palacio!

DIABO

Tambem sigo para meus estados (*á Samuel*) teu silencio...

SAMUEL

E' calculado

DIABO

Não percas o fructo de teus embustes [*ao sequito*, partamos. (*a El-rei*) Magestade, [*beija-o*)

EL-REI

Ui ' vossos labios queimam !

DIABO

E minha lingua é de fogo, Magestade *sae e a commetiva*).

EL-REI

Grande Rájah (*saem todos*)

MUTAÇÃO

QUADRO VI

Alhos e Bugalhos

A mesma scena do 2.º quadro, com pequenas alterações

SCENA I

SAMUEL E NATHAN

Côro interno

Como o povo de Bolsorah
outro não ha!
O povo deste bom paiz
Vive feliz!

Dão muito boas esperanças
Nossas finanças
Embora o povo sempre exposto
Ao novo imposto

Como o paiz de Bolsorah, etc.

[*Entram Samuel e Nathan*]

SAMUEL

Meu inseparavel Nathan, a respeito de finanças que me dizes?

NATHAN

Os cofres do Estado estão repletos de Ouro...

SAMUEL

E o povo?

NATHAN

Satisfeito, contente, apezar de confiscado.

SAMUEL (*esfregando as mãos contente*)

Muito bem !

NATHAN

Vossas victorias, consolidaram os fundos !

SAMUEL

Fundos ! misturas alhos com bugalhos !

NATHAN

O que é a bolsa ? a fazenda, são os fundos da nação !

SAMUEL

Pensei que eram os meus ? conta-me alguma novidade ?

NATHAN

Ainda quer maior do que as festas deslumbrantes no Jardim das delicias, para perpetuar nossas glorias militares ? Essas festas devem prolongar-se por tres mezes, Vossa alteza quando tenciona voltar ao Jardim das delicias ?

SAMUEL

Na primeira opportunidade .

NATHAN

Outra novidade, a prisão do Judeu Samuel vendedor de lãs de camello!

SAMUEL

Não ouvi bem, torne a repetir ..

NATHAN

Foi preso pelos guardas da casa real as vossas ordens, o Judeu Samuel?

SAMUEL (*a parte*)

Eu preso *alto* os motivos da prisão?

NATHAN

São graves, alta noite esse saltimbanco, tentou intruduzir-se no palacio!

SAMUEL

Tem certeza de que se trata do Judeu Samuel?

NATHAN

Plena, embora elle tente negar a identidade, o infeliz soffre da cabeça, mistura alhos com bugalhos, é um desequilibrado ..

SAMUEL

Nesses casos a prisão é uma violencia, um attentado a liberdade!

NATHAN

Vossa alteza fará justiça desde que Samuel está preso as suas ordens

SAMUEL

Tenho certa curiosidade de o ouvir...

NATHAN

E' só ordenar...

SAMUEL

Manda-o vir a minha presença (*Nathan sae*) Querem ver que estou duplicado ou triplicado? (*Pensativo*) Tenho representado com audacia e cynismo um alto papel, a reacção e o desmoronamento não podem tardar e a mim mesmo pergunto, eu serei eu? Esta posição de homem dobrado, não é das mais invejaveis, occupo um logar que não me pertence, concordo com tudo e por tudo, desde que o bolso anda recheiado de ouro, o tal Samuel é que pode complicar minha situação, não resta duvida, não passo de um *títere do Diabo* que elle move a seu praser e a prova é que ainda não contrariei as condicções do pacto que nos une, é preciso porém preparar-me para as eventualidades!

NATHAN (*entrando*)

Em breve Samuel estará aqui!

SAMUEL (*reparando*)

Hoje é um dia de sorpresas, a Princeza approxima-se ..

NATHAN

Deveis ser amavel para lhe agradar e a El-rei vosso Pae (*Entrada de Lilia em trajes iguaes a Princeza Zubelina*)

SCENA II

OS MESMOS E LILIA

LILIA (*Entra vascillante*)

Pouco a pouco se realizam as promessas do Principe !

SAMUEL (*curvando-se*)

Deixe, Princeza (*canta*)
Que a comprimente.

LILIA (*canta*)

E a vossa alteza,
Eu igualmente

SAMUEL

E' das bellas a mais bella ..

LILIA

Dos homens é o mais gentil ..

SAMUEL (*a parte*)

Como haver-me junto della ?

LILIA (*a parte*)

Cumpro ter com elle ardil :

JUNTOS [*a parte*]

Faz-se agora necessario
Fallar com todo cuidado,
Pois ficará, do contrario
O caldo todo entornado !

SAMUEL

Princeza linda adoravel

LILIA (*vaidosa*)

Princeza ! como sôa bem este nome; Principe até que finalmente nos encontramos.

SAMUEL

Em condicções altamente satisfatorias...

NATHAN

Assim, seja amavel carinhoso...

SAMUEL (*reparando*)

Que ricos diamantes.

LILIA (*reparando no colar de Samuel*)

Soberbo colar, recamado de rubins e perolas...

SAMUEL

A Princeza está satisfeita, alegre...

LILIA

E' o meu estado normal!

SAMUEL

Não será engano? Tenho certas reminiscencias de acontemplar triste, abatida, descrente...

LILIA

Não é possivel, hoje é a primeira vez que fallamos.

SAMUEL

Torno a repetir, não será engano?

LILIA

Não costumo enganar-me, encontramo-nos no bosque das palmeiras e recentemente nos jardins deste palacio, sem trocar-mos, palavras (*a parte*) as condicções do Principe das trevas!

SAMUEL

Não insisto (*a parte*) as condicções do Diabo (*Entrada do Principe Vermelho no traje primittivo de Samuel, conduzido por Agar*).

SCENA III

OS MESMOS, O PRINCIPE VERMELHO E AGAR

Côro

Cá está o reles judeu,
Que alta noite pretendeu

No palacio se occultar,
Ei-lo na vossa presença
Proferi sua sentença,
Seja um castigo exemplar,

AGAR

Re l senhor o Judeu Samuel foi preso por penetrar...

SAMUEL

Penetrar ou entrar ?

NATHAN

Entrou, foi entrando !

SAMUEL (*reparando no Principe*)

Sou eu mesmo (*dá um pulo emmendando-se com dignidade*) o Principe real [*ao Principe*] preciso de alguns esclarescimentos a vosso respeito.

PRINCIPE

Sei que estou preso a vossa disposição, nada mais (*a parte*) Quasi nos confundimos !

LILIA (*Encarando e a parte*)

Como está disfeito o meu querido Samuel !

SAMUEL [*a Lilia*]

Vejo-vos pensativa, silenciosa !

LILIA (*o Principe parece alheio a tudo*)

O mundo! O mundo, o meu Samuel cheio de vida e emoções, reduzido a esta triste posição!

SAMUEL

Mette dó (*a parte*) Eu dobrado? Elle será eu? ou eu serei elle?

AGAR (*a Samuel*)

Vossas deliberações ficam estasionarias? ha momentos em que vos desconheço!

NATHAN (*a Ágar*)

Em certas occasiões tenho minhas duvidas e noto entre ambos certas apparencias!

AGAR (*a Nathan*)

E' uma verdadeira confusão!

NATHAN

Altos mysterios que escapam a minha intelligencia.

SAMUEL (*a ambos*)

Não gosto de palestras reservadas (*ao Principe*) Vou dar-vos uma prova de Justiça e benevolencia.

PRINCIPE

Benevolencia, em que sentido?

SAMUEL

A vossa situação inspira-me piedade [*a Nathan*] Meu fiel conselheiro .

NATHAN

Que ordena (*Lilia separa-se*)

SAMUEL

Faça-lhe presente de minha, digo de sua bolsa

NATHAN (*Dando á Bolsa ao Principe*)

Aqui tem ! cumpro ordens de sua alteza !

PRINCIPE (*Arroja indignado a bolsa*)

Ouro! pretendem comprar o meu silencio, corronpendo minhas intenções? miseraveis, que não comprehendeis o sentimento da dor, o dinheiro avasala consiencias, mas não resgata os feitiços que me cercam, nunca liguei importancia aos castellos de ouro !

SAMUEL (*Esfregando as mãos de contente)*

Elle não sou eu ! . . .

AGAR (*ao Principe*]

O vosso procedimento é uma audacia !

NATHAN

Um crime que reclama castigo exemplar !...

SAMUEL

Se a vossa situação não me inspiras-se certa tolerancia, mandaria sumariamente punir a falta de respeito e desbragamento de uma linguagem pronographica, quero ser condescendente, dizei-me com que intenções alta noite ousas-te penetrar no palacio?.

PRINCIPE

Não penetrei, fui entrando...

SAMUEL

Penetrar, entrar, é questão de palavras!

AGAR

Penetrou com a circumstancia agravante da premeditação e do abuso!

NATHAM (*ao Principe*)

Sim penetrou com que idéas?

PRINCIPE

Estou no centro de um circulo de ferro, são tantos a enterrogar-me quando eu nada sei, nada conheço, nada vejo!

AGAR

Que trapalhão (*ao Principe*] E' cego?

PRINCIPE

O que se passa, minha cabeça o ignora, meu coração não o comprehende!

NATHAN

E' impossivel que um aventureiro tenha coração!

PRINCIPE

Um ente sobrenatural o matou na aurora da existencia, é o sortilegio maldito que tudo me tem roubado, os carinhos da familia, o instincto do bem e a propria consciencia.

AGAR

Mistura alhos com bugalhos e não tem pejo de confessar que lhe roubaram a consciencia!

SAMUEL

E' portanto um inconciente, maniaco, aquem devo ouvir com attenção (*ao Principe*) cotinue.

PRINCIPE

Uma visão, uma sombra, uma força occulta, impele-me, arrasta-me para o imprevisto...

AGAR

Não resta duvida é um desequilibrado!

PRINCIPE

Sou um martyr de preconceitos inexplicaveis, a visão de meus sonhos, a nympha do meu coração, acompanha-me e eu tive a ingenuidade de acreditar nos seus encantos... [*baixa os olhos, pausa*)

SAMUEL

Continue, estou com certa curiosidade de o ouvir.

PRINCIPE

Bella, formosa a minha querida, appareceu me radiante de luz nas minhas phantasias de moço, segui-a, atravèz dos campos e montes, de precipicio em precipicio, perdi me, isolei-me, quando de chofre uma transformação completa mudou minha phisionomia, meus trajes, meus pensamentos !...

SAMUEL

E depois? (*Lilia tem-se approximado*)

LILIA

Sim, depois? Começo a interessar-me pelo que estou ouvindo!

PRINCIPE

E' um mysterio, um martyrio, um desses tramas que escapam a comprehensão humana e no entanto, sobre as ruinas de tantos destroços, o coracào ainda vive

AGAR

Que espirito de contradicções, ainda ha pouco o coração estava morto, agora vive...

PRINCIPE

Vive porque tem uma alta missão a desempenhar e o coração de um mancebo é a ultima

pendula do corpo que resiste a todos os embates da fatalidade !

LILIA

Muito bem !

PRINCIPE

O meu existe, é o mesmo, povoado das mesmas imagens, devassando os mesmos horisontes e ella, ella a querida do meu coração, vive, um cantico celeste, a aragem das selvas, o doce murmurar das aguas, o ar que respiro, a propria natureza, tudo, tudo, diz-me que ella vive, (*baixa os olhos pausa*).

LILIA

Continue !

PRINCIPE

Procuro-a por toda a parte, a custa de minha alma, hypotecando minha vida, consegui dar-lhe a liberdade, era a sagração de uma luta sem tregoas, apotheose deste amor santo, mas o anjo de minha redempção, a luz de meus olhos, desappareceu, fugiu, fugiu, para sempre...

LILIA

Dizei-me, a escolhida de vossos affectos será uma Princeza muito minha conhecida Lilia ?

SAMUEL (*admirado*)

Lilia !

PRINCIPE

Não conheço esse nome

SAMUEL

Conheci uma Lilia voluvel, mau genio, cara patibular ..

LILIA (*Furiosa*

Cara patibular (*a parte*) Não posso romper o pacto Infernal (*alto*) a Lilia que eu conheço é bella e amavel :

SAMUEL

Essa Lilia era noiva do Judeu Samuel.

LILIA (*rindo*)

Ah! ah! ah! Samuel, typo indecente e muito fallador [*rindo*) Ah! ah! ah!

SAMUEL

Desastrada (*a parte*) Se não fossem as condições do Principe das Trevas ! (*O principe é alheio a estes dialogos*).

AGAR

Estou pateta !

NATHAN

E eu que ouço tudo e nada comprehendo !

SAMUEL

Samuel é uma alma bem formada, reunindo

todos os attractivos de cavalheiro (*ao Principe*) Não é exacto ?

PRINCIPE

Não sei de que se trata, minha cabeça é uma machina e meu coração um incendio, sou portanto alheio a tudo que se tem passado !

AGAR (*ao principe*)

A' audacia allias uma linguagem indigna de um preso em presença do alto e poderoso Principe de Balsorah !

PRINCIPE (*rindo como louco*)

Ah ah! ah! Já me conheceis! Eu sou o Principe de Balsorah (*rindo*) Ah! ah! ah!

AGAR

E' doido furioso !

NATHAN

Doido e atrevido (*indicando Samuel*) Quem é este ?

SAMUEL (*altivo*)

Serei por ventura o Judeu Samuel?

LILIA (*rindo*)

Ah! ah! só a gargalhadas se pode encarar estas scenas burlescas!

PRINCIPE

Sou o unico Principe de Balsorah, filho do Rei Picapau 31...

SAMUEL (*a parte*)

E' preciso coragem (*alto*) E' um louco que inspira compaixão

AGAR (*pensativo*)

Estou em face de occurrencias que meu espirito não comprehende

NATHAN (*o mesmo*)

Nem o meu e noto certa coincidencia !

SAMUEL

E' uma babel de physionomias, em lugar de linguas !

PRINCIPE (*rindo como louco*)

Ah! ah! ah! ao longe diviso uma sombra, uma visão, um corpo que se move (*reparando*) a sombra aproxima-se, a visão está perto, o corpo falla (*reparando bem em Lilia*) E' ella, ella o meu ideal a querida de meus cuidados !

SAMUEL

Tudo quanto diz são disparates !

PRINCIPE (*Encaminha-se a Lilia*)

E' ella, a mesma physionomia, labios grossos,

o... s pretos e grandes (*curvando-se deante de Lilia*) Nympha de belleza.

LILIA (*recuando*)

Não me toque !

PRINCIPE

Luz de meus olhos, espelho do meu futuro, de joelhos quero beijar vossas mãos delicadas ..

LILIA (*repudiando-o*)

Levante-se, é ridiculo esse papel.

PRINCIPE

Anjo do meu coração, não me repudies, quem péde a esmola do teu amor, não é um vencido da vida, é o noivo que te procura por toda a parte...

SAMUEL

Tem geito para a seducção...

AGAR

Geito e astucia !

PRINCIPE (*continuando*)

Quem tem affrontado todos os perigos e zombado de todos os obstaculos, é o Principe de Balsorah, que abandonou o lar, a familia, para conquistar vosso coração.

LILIA (*recuando com zombaria*)

Tolo !

PRINCIPE

Tendes razão, a querida de minha alma, é docil, amavel e vós, vós senhora, não passaes de uma estatua de carne, sem o calor e attractivos que fazem da mulher o idolo de nossos affectos e o triumpho de nossas glorias (*indo a ella*)

LILIA

Vosso contacto é repugnante, vossas palavras ôcas como vossa cabeça !. .

PRINCIPE

Vibora ! Ousaes simular um zelo extemporaneo, zombando da sensibilidade e do amor, uzurpando á outra a belleza, os encantos, roubando-lhe as affeições mais santas da verdadeira fraternidade .

LILIA (*rindo*)

Rio-me de vossas babuzeiras !

PRINCIPE (*colerico*)

Mulher insensata e vaidosa, filha do crime e da ambição, vós representaes a mentira e o embuste, eu preciso da verdade e da luz, a minha arena é mais elevada, (*sai precipitadamente apenas dá o primeiro passo uma pomba branca esvoaça em volta delle e segue-o*).

SCENA IV

OS MESMOS MENOS O PRINCIPE

SAMUEL

Estou patéta!

AGAR

Tambem eu!

NATHAN

Até eu!

LILIA

Menos eu que tudo comprehendo!

SAMUEL

No entanto Samuel fugiu!

AGAR

Voou!

SAMUEL (*a Lilia*)

Que diz, Princeza?

LILIA

E' um maniaco e vilão!

UM OFFICIAL (*Entrando*

O principe de Ispahan pede uma audiencia toda intima!

SAMUEL (*a Nathan*

Devo receber a visita desse Principe neste parque?

NATHAN

Não há nenhum inconveniente !

OFFICIAL

Sua alteza está sciente de tudo e até ficou satisfeito podendo fallar-vos ao ar livre, sua missão é especial, delicada e urgente.

SAMUEL

Póde entrar.

(*o official sai*)

NATHAN

E' extraordinario !

AGAR (*a Samuel*

Qual a origem de tão importante apresentação ?

SAMUEL

E' no que estou pensando (*resoluto*) vem saudar minhas victorias...

LILIA

Ou pedir alguma satisfação ?

AGAR

A visita de um principe é um acontecimento, festivo.

NATHAN

Nem sempre! (*Entrada do Sequito de Ispahan*

o Principe e toda a comitiva são figuras exoticas de ferrabraz, mal encarados, etc).

SCENA V

OS MESMOS, O PRINCIPE DE ISPAHAN E COMITIVA

Coro

O Poderoso Principe de Ispahan,
A Balsorah acaba de chegar
A offensa feita a sua linda irmã
Elle jurou que havia de vingar!

O seu reino é o mais extenso,
Do oriente
E o seu sequito immenso
E' o mais valente!

PRINCIPE

Saúdo o grande e poderoso Principe de Balsorah!

SAMUEL

Retribu-o felicitando o illustre Principe de Ispahan, vossa presença é .

PRINCIPE

De paz! minha grande comitiva é composta da flôr de minha corte .

AGAR

Parecem monos! ..

NATHAN

Deve ser um paiz singular, que gente!

PRINCIPE (a Samuel)

Junto aos muros de vosso palacio acampam tresentos mil homens das tres armas . .

SAMUEL

Conheço os grandes recursos de vosso grande paiz.

PRINCIPE

O mais poderoso do oriente (*apresentando*) Tenho a subida honra e o immenso prazer de apresentar a vossa alteza, o meu ministro da Fazenda, o Duque de Las Gambias

DUQUE *gaguejando*)

Vosso admirador!

SAMUEL [*ao Principe*)

E' gago?

PRINCIPE

São os melhores ministros, não fallam muito.

SAMUEL

Aqui é o contrario, são falladores mesmo gagejando e as finanças?

PRINCIPE

Nadamos em ouro, os cofres repletos, espanhan

está passando por todos os melhoramentos, e nossas Avenidas e praças são calçadas a ouro (*apresentando*) o generalissimo de nossos exercitos, Principe Oscar !

O PRINCIPE OSCAR (*a Samuel*)

Vosso servo e admirador !

SAMUEL

Que garbo e que esplendor o nobre ministro é ..

PRINCIPE

Uma reliquia nacional, conta perto de tresentos annos e por um processo chimico de sua invenção, o nosso exercito é invencivel.

SAMUEL (*a Agar*]

Tome apontamentos não esquecendo o processo chimico !

PRINCIPE

Em Ispahan todos são ricos, tudo são festas, o povo não trabalha, todos se dedicam aos praseres, as sensualidades !

SAMUEL

Deve ser um paraiso . . .

O DUQUE

Um eden, o bello sexo, o luxo, a ostentação!

PRINCIPE

Sou o Principe de Ispahan, filho do poderoso Imperador da Ethiopia, Senhor da Persia e da Tartaria, conquistador do oriente, etc., e tal. .

SAMUEL

Tudo conheço.

PPRINCIPE

E' curioso o que se passa em Ispahan, ninguem morre antes de cem annos e até a propagação da humanidade obedece a leis especiaes.

DUQUE

Especialissimas, a mulher é emancipada aos 55 annos e só pode contrahir nupcias aos 63 e nenhum homem caza antes de completar noventa e tres annos

PRINCIPE OSCAR

Nenhum filho vem a luz antes de tres annos de matrimonio, tantos são necessarios para a creação !

NATHAN

Em Ispahan os homens tem filhos ?

DUQUE

Condicionalmente, depende de convenções mutuas !

SAMUEL [*a Nathan*)

E' bom tomar apontamentos !

PRINCIPE OSCAR

Há um mixto de interesses de accordo com a lua e o resultado em certas epochas é elles serem ellas e vice-versa !...

NATHAN

Ha phases em que os homens são mulheres e as mulheres homens!

DUQUE

Perfeitamente, nesta lua eu sou mulher...

NATHAN

Com essa idade ?

PRINCIPE OSCAR

São as melhores, mais appetitosas !

PRINCIPE

Principe Balsorah, ha cincoenta e cinco luas que vos procuro . ...

SAMUEL

Deveis estar cançado,

PRINCIPE

Minha contrucção é de ouro.

AGAR

Que paiz, até os homens são de ouro!

PRINCIPE

E' altamente delicada minha missão, precisamos reconsiliar-nos.

SAMUEL

Não sei de que se trata

PRINCIPE

De negocio de familia, ha sete luas que sahi de meus Estados para conquistar o Mogol .

SAMUEL

Entendo pouco de geographia!

PRINCIPE

Dexei minha irmã querida, inconsolavel, ella è o encanto do lar e o hauri do Propheta!

SAMUEL

Deve ser uma pintura.

NATHAN

Se for igual aos homens pode limpar as mãos a parede!

AGAR

Não ha que estranhar, em Ispahan o feio é bonito, è um paiz singular!

PRINCIPE (*a Samuel*)

Vou fazer um rapido esboço dos encantos de

minha irmã querida, o jaspe e o alabastro não são mais claros do que sua fronte, as flores do Egypto não tem a poesia de suas faces de carmim...

SAMUEL

Que perfeição.

PRINCIPE

Seus dentes esmaltados são mais claros do que a neve e mais suggestivos do que as perolas de ceylão, o rubim e o coral, não tem o lustro de seus labios, os olhos grandes e pretos, mais parecem dois pharóes

DUQUE

E' uma perfeita boneca.

PRINCIPE

E a educação de minha irmã querida, que só vive para as flores, tangendo as cordas de sua lyra de ouro, admirando os cedros do libano, fanatica pela pintura e poesia.

DUQUE

E atravessa a quadra mais bella da mocidade, 57 annos incompletos.

PRINCIPE (*a Samuel*)

Quando vossa alteza chegou a Ispahan eu estava ausente.

SAMUEL

Vossa alteza está em erro, nunca me perdi nessa terra!

PRINCIPE

Há outro principe de Balsorah?

SAMUEL

Sou o unico!

PRINCIPE

Toda a responsabilidade vos pertence.

SAMUEL

Fiz algum mal?

PRINCIPE

Ainda o quer maior, seduzir, enganar e abusar da innocencia de minha irmã querida, para depois...

SAMUEL

E' uma calumnia, uma falsidade

PRINCIPE

Antes fosse, diante desse procedimento infame jurei vingar a honra de minha irmã querida . .

NATHAN

E' uma accusação grave!

PRINCIPE

Torno a repetir, juntos aos muros de vosso palacio acampam tresentos mil homens . .

PRINCIPE OSCAR

Promptos a primeira voz!

PRINCIPE (*a Samuel*)

Preciso com urgencia uma resposta positiva — Estaes resolvido a reparar o erro de vossas leviandades?

SAMUEL

Tudo são sorprezas, eu nem ao menos conheço vossa irmã querida!

PRINCIPE

Meu protesto està lavrado resta-me por, em execução minha vingança que serà espantosa, não ficando pedra sobre pedra!

DUQUE (*a Samuel*)

Ainda é possivel uma solução satisfactoria!

SAMUEL

Nada sei, tudo ignoro!

PRINCIPE

Vosso crime é enorme, violar uma donzella, è delicto que o nosso codigo pune com o desterro por toda a vida!...

SAMUEL

Nada violei, tudo ignoro!

NATHAN (*ao Principe*)

Para reparar esse attentado, é preciso?

PRINCIPE

Realisar-se o casamento...

AGAR (*a Samuel*)

O melhor è casar evitando complicações.

NATHAN (*baixo a Samuel*)

E quando estiver aborrecido descarta-se da Princeza!

SAMUEL

Tenho repugnancia aceitando a responsabilidade do que pertence a outros.

PRINCIPE

Outros? Minha irmã querida não è dessas e vossa alteza deve pezar as palavras para evitar offensas.

SAMUEL

Foi força de expressão

NATHAN

O Principe de Balsorah conhece os principios de civilidade!

PRINCIPE (*a Samuel*)

Para terminarmos honrosamente esta pendencia, vou dar-lhe o prazo fatal de cinco luas para re-

solver; na certeza de que minha irmã querida é uma mulher como ha poucas.

DUQUE

Não ha duvida, posso garantil-o.

PRINCIPE OSCAR

Até eu por conhecimento proprio.

NATHAN (*a Samuel*)

Vossa alteza não se prevenindo vai de embrulho!

PRINCIPE

Carinhosa, amavel, a Princeza de Ispahan, é um thesouro que vale mil thesouros.

DUQUE

E quando gosta de um homem não o larga!

SAUMEL

E' commigo! acceito sua mão.

PRINCIPE

Coitadinha mette dó ver o seu estado.

SAMUEL

O meu estado ou da Princeza?

PRINCIPE

O estado de minha irmã querida.

PRINCIPE OSCAR

Apresenta uma deformidade que a propria sciencia desconhece.

DUQUE

Não é a mesma!

SAMUEL

Trocaram-na? (*a parte*) é molestia contagiosa, a mim fizeram o mesmo.

PRINCIPE

A barriga, que barriga!...

DUQUE

E' um tambor!

PRINIGPE

Tem crescido, crescido, um horror (*a Samuel*) Vossa alteza não é fraco e deve ter orgulho de fabricar uma ninhada de filhotes.

DUQUE (*a Samuel*)

Para outra vez não vá com tanta sede ao pote.

PRINCIPE

Quando se deve realisar o enlace?

SAMUEL

E' no que estou pensando, vou reunir os sabios do palacio e officialmente marcarei o dia.

PRINCIPE

Se a demora for grande, terei de voltar acompanhado de minha irmã querida!

DUQUE

Vamos saudar estes acontecimentos com nossas trovas e dansas!

Coro

Habitamos um paiz,
Onde o tedio é alegria!
Não ha fonte, nem chafariz,
E a noite é sempre dia!

Eden excepcional, bonito
Espirito de contradicção!
E' um bocado exquisito,
Quem diz sim quer dizer não!

No inverno faz calor,
Grande frio no verão
Das mulheres, é um primor,
As que prestam... vêm ao chão.

P'ra raiva dos homens serios
Quem rouba não é ladrão!
Dizem, porem, improperios
Quando o individuo é são!

De certo que somos espelho
Da maior sabedoria!

Mas lá vêr velhice em tudo
E' força de sympathia !

(*O coro termina com dansas strambolicas e desenfreadas*).

SAMUEL (*ao Principe*)

Gostei e querendo dar-vos uma prova de alta consideração, vamos directamente para o Jardim das delicias extasiar-nos diante das festas deslumbrantes improvisadas por ordem de El-rei meu augusto Pae...

AGAR

Em honra aos heróes de nossas victorias

PRINCIPE

Acceito o convite.

DUQUE

Acceitamos.

SAMUEL (*ao Principe*)

Vossa alteza vai admirar o gosto e a riqueza, vamos (*saem todos, momento de silencio*).

MUTAÇÃO

QUADRO VII

O Jardim das Delicias

[illegible] em todo o esplendor, no centro do Jardim monumental columna, entrada do sequito Infernal, o Diabo em rico palanquim, Samuel, Agar, Nathan, o Principe de Ispahan e sua comitiva, chuva de ouro e flores.

ACTO III — QUADRO VIII

Ah! Oh!

Rico salão no palacio.

SCENA I

SAMUEL E NATHAN

Coro interno

Passa a vida milagrosa
O povo de Balsorah !
Come, bebe ri-se e goza
Dansa, canta Trá, la, lá !

Aqui toda a gente
Desfruta contente
Da vida o dulçor;
Feliz, descuidada

Risonha, invejada
Sem queixa, nem dor
Tra, lá, lá, lá, lá, lá.

NATHAN (*Em conversa*)

Vossa alteza tem fraca memoria, não parece o mesmo.

SAMUEL

E' exacto, ha occasiões em que duvido de mim a ponto de exclamar—Eu serei eu?

NATHAN

Duvida portanto de sua identidade ?

SAMUEL

Não me comprehendes.

NATHAN

Comprehendo e não comprehendo.

SAMUEL

A franqueza antes de tudo, eu sou o mesmo, mas depois do *ultimatum* do Principe de Ispahan, parece que me trocaram...

NATHAN

E' preciso verificar o caso !

SAMUEL

Preste attenção, o tedio invadio o meu espirito,

sinto-me vexado, aniquilado, contrariado, apoquentado !

NATHAN

Sem motivos.

SAMUEL

Ainda os queres maiores, comprometter-me a casar com a Princeza de Ispahan que nunca vi.

NATHAN

Vossa alteza está no direito de roer a corda !

SAMUEL

Não tenho previlegio de rato e um principe roedor de cordas estava moralmente morto...

NATHAN

Morto para a Princeza !

SAMUEL

Até para as mais simples funcções, dei minha palavra, assumi um compromisso, como posso sahir deste becco sem sahida ?

NATHAN

E' commigo, tomando inteira responsabilidade.

SAMUEL

Estou entallado, sitiado e atrapalhado !

NATHAN

Vossa alteza é facil de se impressionar.

SAMUEL

O principe è altivo, orgulhoso e...

NATHAN

Estupido; uma idéa.

SAMUEL

Depressa, tira-me este peso do pensamento, restituindo-me a tranquillidade.

NATHAN

Ispahan é um paiz singular, onde a noite é dia, a verdade mentira, o feio bonito, o homem de bem gatuno, portanto Vossa alteza compromettendo-se não ficou comprommettido, pelo contrario, desligou-se.

SAMUEL

O principe não acceita essa philosophia e com franqueza não vejo uma porta aberta por onde possa sahir com dignidade!

NATHAN

Quando as portas se fecham á dignidade, o caso é grave e só pulando pelo telhado...

SAMUEL

Eu podia reunir os sabios do palacio e propor-lhe...

NATHAN

Aos sabios ou ao Principe?

SAMUEL

Este não admitte propostas, agora pergunto, devo ser Pae de um filho que os outros fabricaram ?

NATHAN

Vossa alteza pergunta a mim ou a elle ?

SAMUEL

Deixemo-nos de rodeios, minha posição é falsa.

NATHAN

Falsissima, ser Pae de uma creança que pertence a outros, é um osso duro de roer !

SAMUEL

Não fales mais em roer e muito menos em ossos, isto já me cheira a cemiterio ..

NATHAN

Maravilhosa lembrança, é lembrança e não idéa, em seu lugar ! ..

SAMUEL

No meu lugar, queres desalojar-me.

NATHAN

No seu lugar repito, recuava...

SAMUEL

Um Principe recuar ? hoje não estaes bem da cabeça, posso sim e vou recuzar ?

NATHAN

Vossa alteza atropela a grammatica, recusar e recuar é a mesmissima cousa, agora pergunto, teremos complicações com sua recusa ?

SAMUEL

Se queres interrogo os sabios

NATHAN

Para dar uma resposta tão simples vossa alteza precisa do auxilio dos sabios?

SAMUEL

Lá vai por minha conta — teremos guerra declarada !...

NATHAN

Vamos ventillar a questão no terreno juridico Vossa alteza tem consciencia de que não é o Pa da creança ?

SAMUEL

Plena! não sou e nem quero ser.

NATHAN

Muito bem, em direito não se pode tomar paternidade do que outros fabricaram ?

SAMUEL

Outros? seria mais do que um ?

NATHAN

Fatalmente desde que em Hespanha, o branco é preto, o direito avesso, [illegible] não teria coragem de introduzir.

SAMUEL

Introduzir o que?

NATHAN

Isso é com a Princeza, o grande erro foi vossa alteza comprometter-se.

SAMUEL

Não me comprometti, [illegible] diante da descripção maravilhosa que o Principe fez da formosa Princeza capaz de assombrar o mundo inteiro!

NATHAN (*rindo*)

Ah! ah! ah!

SAMUEL

Essas gargalhadas que querem dizer?

NATHAN

Que vossa alteza cahiu na esparrella, cahiu ou escorregou!...

SAMUEL

Escorregar? cada vez comprehendo menos esta embrulhada.

NATHAN

Pois ainda não comprehendeu que o Prin-

cipe de Ispahan, fazendo a biographia da irmã, ella deve ser feia, horrivel ! ! . .

SAMUEL

Tens razão, cahi, escorreguei e agora ?

NATHAN

Quer acceitar um conselho de amigo ? Case com a Princeza na certeza de que jà encontra o caminho aberto !

SAMUEL

Por outros !

NATHAN

O que tem isso ? é serviço que está feito.

SAMUEL

E que desculpas darei a minha noiva ?

NATHAN

Case com ambas e quando estiver aborrecido conte commigo.

SAMUEL

Para que ?

NATHAN

Para o auxiliar nos deveres de marido exemplar !

SAMUEL

Nathan ! Nathan !

NATHAN

Sou forte e tenho a franqueza de ser positivo, Vossa alteza tem-me dado certa liberdade

SAMUEL

De que não deves abusar.

NATHAN

Não, fique descançado, o que estou é ancioso por entrar no sangue azul, preciso de um bébésinho para me distrahir...

SAMUEL

Um titere?

NATHAN

Não gosto de bonecos.

SCENA II

OS MESMOS AGAR E DEPOIS O PRINCIPE E PRINCEZA DE ISPAHAN E COMITIVA

AGAR

O Principe e a Princeza de Ispahan pedem uma audiencia.

SAMUEL (*tremulo*)

Aproxima-se o fatal momento (*a Agar*) Que entrem com todas as formalidades dignas de tão altas personagens (*sae Agar e a Nathan*) E agora?

NATHAN

Revista-se de coragem e colloque-se na altura dos acontecimentos.

SAMUEL

Collocar-me quando estou desanimado, contrariado, apoquentado e até desarmado!

NATHAN

Desarmado? Não seja fraco mostre que é homem e lembre-se que estou a seu lado (*Entrada triumphal do Principe e Princeza ambos em soberbos palanquins, grande acompanhamento, a Princeza é horrivel, obesa e disforme, mal podendo andar, palerma e fala gaguejando sempre*).

Coro

Eis a Princeza a mais formosa,
Dilecta flor de Ispahan;
Inda é mais bella do que a rosa
Que o rócio beija de manhã!

Vede que formosura,
Que rosa mais louçã!
E' mesmo uma pintura
E' a Joia de Ispahan.

Ah! que belleza
E' a princeza,

Oh ! sim ! oh ! sim !
E' divinal,
Celestial,
E' um cherubim !

(*Recepção e bailado.*)

PRINCIPE

Salve illustre Principe de Balsorah !

SAMUEL

Minhas felicitações poderoso Principe de Ispahan.

PRINCIPE

Tenho a dupla satisfação de apresentar a vossa alteza minha irmã querida, vossa conhecida a Princeza Alanbadarenbadureza !...

NATHAN

Que nome de legua e meia !

SAMUEL (*recuando*)

Ah !

NATHAN

Oh ! aquillo não é mulher, é um fardo, um volume !

PRINCEZA (*gaguejando*)

Ah ! oh !

NATHAN

Horrivel e gaga !

PRINCIPE (*a Samuel*)

Estou ancioso por ouvir a vossa impressão (*silencio*) Não responde ?

SAMUEL

Estou tonto . . .

PRINCIPE

Ou apaixonado ? Vossa alteza conhece-a melhor do que eu, recordando-se dos colloquios amorosos de ambos !

SAMUEL

Nada sei.

PRINCIPE

Vossas mãos tocaram aquelle corpo delicado que mais parece um velludo, vossos labios já imprimiram no seu rosto beijos de amor !

NATHAN

Fraco gosto!...

SAMUEL (*a parte*)

O tal Principe estava com o paladar estragado!

PRINCIPE (*a Samuel*)

Admirai suas carnes delicadas, apezar das consequencias da primeira leviandade, que operou certa mudança; a Princeza não parece a mesma.

SAMUEL

Trocaram-na? *(à parte)* A mim fizeram o mesmo

PRINCEZA *(suspirando)*

Ah! oh!

NATHAN *(encarando-a)*

Ah! oh!

PRINCIPE

Apezar d[illegible] soffrimentos, minha irmã querida cuja [illegible] se [illegible], é amavel, muito amavel e um pouco ciumenta e nervosa.

SAMUEL

Soffre dos nervos?

PRINCIPE

Soffre e não soffre!

SAMUEL

E' e não é, soffro da mesma molestia e hoje mais do que nunca, estou nervoso e sou obrigado a faltar a minha palavra.

PRINCIPE

Recusa-se portanto a reparar o mal que fez?

SAMUEL

Por motivos de força maior!

NATHAN

Sua alteza está impossibilitado de ser marido!

PRINCIPE

Falta a um compromisso de honra !

SAMUEL

Por motivos de força maior!

NATHAN (*a Samuel*)

Assim, vai muito bem.

PRINCEZA (*suspirando*)

Ah! oh!

PRINCIPE (*a Samuel*)

Chegue-se para ella, dirija-lhe palavras ternas, afagos, carinhos, lembre-se que ella soffre por sua causa !

SAMUEL

O que posso eu fazer ?

PRINCEZA

Tudo, va-se chegando, aproximando...

SAMUEL (*a Princeza*)

Raio de esperança...

PRINCEZA (*Desdenhando*)

Ah! oh!

NATHAN

Ah! oh!

SAMUEL

Flor do meu coração...

PRINCEZA

Ah! oh!

NATHAN

Ah! oh!

SAMUEL

Luz de meus olhos!

PRINCEZA

Ah! oh!

NATHAN

Ah! oh!

SAMUEL

Joia de alto valor!

PRINCEZA

Ah! oh!

PRINCIP. (*a Samuel*)

Quantas amabilidades

SAMUEL

A que a Princeza só respondeu — Ah! oh!

PRINCIPE

Coitadinha está vexada e tem muita vergonha, eu nem sei como cahiu no laço, vossa alteza tem geito e recursos para a seducção, ella honesta e recatada, acceitar vossas propostas

SAMUEL (*a Princeza*)

Eu fiz-lhe alguma proposta ?

PRINCEZA

Ah ! oh !

SAMUEL

Nada fiz, nada sei e não quero ser o bóde expiatorio do que os outros fizeram !

PRINCIPE

Outros ? Isso é uma injuria aos sentimentos de minha irmã querida, lembro-lhe que junto aos muros do palacio acampam quinhentos mil homens tendo na vanguarda o corpo de bombeiros !

UMA VOZ

Promptos para incendiarem o palacio !

PRINCIPE (*a Samuel*)

Como tenciona reparar os estragos feitos na honra de minha irmã querida ?

SAMUEL

Nada fiz, nada sei !

PRINCIPE (*encarando a Princeza*)

Que santa, nem ao menos se revolta contra seu verdugo (*passando-lhe a mão pela barriga*) Encara as consequencias de vossa perversidade !

PRINCEZA (*a Samuel*)

Não te recordas de nossos idylios ?

SAMUEL

Nada sei, nunca a vi !

PRINCIPE

E' muita audacia !

PRINCEZA (*a Samuel*)

Quantas vezes no centro do pavilhão real, ouvi de teus labios protesto de um amor innocente e puro, quantas ?

SAMUEL

Quando foi isso ?

PRINCEZA

Quando nossos corpos estavam bem juntos e eu procurava fugir a vossa tentação ou seducão.

SAMUEL

Nada sei.

PRINCEZA

O nosso primeiro encontro foi uma sorpresa ; eu estava perto do lago das maravilhas, quando dei por vossa presença . . .

PRINCEZA (*a Samuel*)

Negue se tem coragem !

SAMUEL

Nada sei, nunca a vi!

PRINCEZA

Nessa occasião repeli seus gracejos com certa austeridade, depois vossa alteza furioso, fanatico procurava-me por toda a parte e eu para evitar o escandalo capitulei ..

NATHAN

Escorregando...

PRINCEZA

Cahi nos seus braços, tornei-me a estrella vaporosa de vossas fantasias saudosa reminiscencia de um tempo que não volta.

PRINCIPE (*a Samuel*)

Então? Continuas a negar?

SAMUEL

Nada sei!

PRINCEZA (*a Samuel*)

Era noite, a lua resplandecia com todo o esplendor n'um céo recamado de estrellas, prateando com seus raios os lagos e fontes...

SAMUEL (*a Princeza*)

Ainda tem muito que dizer?

PRINCEZA

Estou no prologo, minha cabeça repousava nos

vossos braços, a brisa passava, tocando levemente as flores, foi então, depois de um colloquio de delicias, que ouvi de vossos labios um juramento sellado com a responsabilidade de vosso nome ..

SAMUEL

Foi um sonho.

PRINCEZA

Antes fosse, acreditando nessas palavras, deixei desfolhar as flores de larangeira de minha corôa de virgem (*passando a mão pela barriga*) o resultado é claro, a barriga tem crescido tanto, tanto...

NATHAN

Que mais parece um pombal de filhotes.

PRINCIPE (*a Samuel*)

E então?

SAMUEL

Nada sei!

PRINCEZA (*a Samuel*)

Principe de Balsorah, sou condescendente, apenas exijo a realisação de vosso Juramento!

SAMUEL

Meu papel está traçado, sou alheio a tudo, nunca vi a Princeza, não a conheço.

PRINCEZA

E' bem fraca vossa memoria!

PRINCIPE (*a Samuel*)

Agora é commigo, o praso das contemplações esgotou-se, prepara-te para atrozes supplicios

SAMUEL

Ainda os quer maiores do que ouvindo tantos disparates?

PRINCEZA (*correndo a elle*)

Ingrato, a meus braços!

SAMUEL

Que entalação! (*recúe mettendo entre Lilia, movimento de espanto*)

PRINCEZA (*Querendo segurar Samuel*)

Meu anjo!

SCENA III

OS MESMOS E LILIA

LILIA (*impedindo-a*)

Mais de vagar, o Principe pertence-me.

PRINCEZA

E' meu!

LILIA

Meu!

NATHAN

Que trapalhada.

LILIA (*canta*)

Principe responda,
A quem deu o coração?

SAMUEL (*canta e a parte*)

Eu não vou assim na onda
Não respondo sim, nem não!

LILIA

Que é isto? fica calado?
Então a lingua perdeu?

SAMUEL

Por duas sou disputado
Vejam que um sò, sou eu!

LILIA (*a Samuel*)

Que saudades, estava anciosa por te abraçar!

SAMUEL

Desastrada!

PRINCIPE

O que se está passando é inqualificavel!

PRINCEZA (*a Lilia*)

Não tolero liberdades com meu noivo.

LILIA

Meu!

PRINCEZA (*ao mesmo tempo*)

Meu!

NATHAN

O Principe é homem para ambas (*Lilia e a Princeza cada uma pucha o braço, de Samuel repetindo ambas ao mesmo tempo — é meu é meu!*)

SAMUEL (*atrapalhado*)

Não sou de ferro e apezar de triplicado não consinto que me dividam!

PRINCEZA (*passando a mão pela barriga*

Aqui está o fructo do nosso amor.

LILIA

Que horror! Isso não é barriga, é um pombal (*ouve-se o som prolongado de clarins*

SAMUEL (*ao Principe*)

Estes sons, temos novidade?

PRINCIPE

E' o signal convencionado para atear incendio ao palacio!

UMA VOZ

Que em breve ficará reduzido a escombres, ruinas e destroços!

SAMUEL (*tremulo*

Valham-me as taboas da lei!

PRINCEZA (*choramingando*)

Vou perder o meu Principe!

SAMUEL (*ao Principe*)

Não é possivel reconciliar-nos !

PRINCIPE

E' tarde, o incendio lavra em todos os angulos do palacio, olha! (*o fundo do theatro abre momentaneamente deixando ver o incendio*) Prepara-te para morrer.

LILIA (*a Samuel*)

Não há tempo a perder, da verdade depende nossa salvação !

SAMUEL

Seja como for não podemos fugir a morte ou fulminados pelo Principe das trevas ou fritos no incendio!...

LILIA

O Diabo não é tão mau e antes morrer ás suas mãos do que assados !

SAMUEL (*ao Principe*)

Poderoso Principe, eu não sou o Principe de Balsorah!

PRINCIPE

Quem sois então?

SAMUEL

O Judeu Samuel vendedor de lãs de camello com licença de vossa alteza !

LILIA

Meu noivo !

SAMUEL

Nunca fui Principe, nada tenho portanto com vossa irmã querida !

PRINCIPE

Quem me garante essas palavras ? (*rapida apparição do Diabo*)

SCENA IV

OS MESMOS E O DIABO

O DIABO (*cruzando os braços*)

Eu!

PRINCIPE

Com que auctoridade ?

DIABO

A minha afirmação é mais do que sufficiente, somos conhecidos.

PRINCIPE

Folgo de vos encontrar novamente.

DIABO

Não venho abusar de nossas relações, quero apenas castigar aquelles que desobedecendo as condições que lhes impuz, lavraram a sentença de sua morte !

SAMUEL

Morremos duas vezes, assados e fulminados?

DIABO

O castigo que vos imponho, é um simples passeio subterraneo e voltardes ao estado primitivo [*rapida transformação de Samuel e Lilia*)

PRINCIPE (*ao Diabo*)

Saudações grande Rajá.

DIABO

Retribuo, poderoso Principe.

SAMUEL (*separado de Lilia*)

Lilia!

LILIA

Samuel!

Coro

Oh! que poder estranho!
Veloz transformação
Poder não ha tamanho
Não há, igual condão!

E' assombroso!
E' singular,
Maravilhoso,
E' de espantar!

SAMUEL

Eu serei eu?

LILIA

Que rapida mudança.

NATHAN (*rindo*)

Ah! ah! ah! tudo comprehendo!

DIABO (*a Samuel e Lilia*)

A transformação não foi um castigo mas uma necessidade, agora para vos purificar desappareci nas entranhas da terra! (*os dois somem-se*).

PRINCEZA

Ah! oh!

DIABO (*ao Principe*)

Vosso silencio!

PRINCIPE

E' calculado, vi e ouvi e não comprehendi o que acaba de se passar!

DIABO

Vamos palestrar, aprecio muito as discussões com os grandes da terra!

PRINCIPE

Aqui não estamos garantidos desde que o incendio lavra em todo o palacio.

DIABO

Podemos conversar a vontade, o incendio está extincto e vossos guerreiros em marchas forçadas a caminho de Ispahan!

PRINCIPE

Por ordem de quem ?

DIABO

Minha, tambem mando, (*reparando na Princeza*) o estado de vossa irmã é precario, ella deixou-se arrastar !

NATHAN

Escorregou !

DIABO

Foi implacavel o Principe Vermelho, estragou tudo, não teve dó, nem piedade.

PRINCIPE

Onde poderei encontrar esse Principe ?

PRINCEZA

Quero cahir em seus braços !...

DIABO

Calma e resignação ?

PRINCIPE

Vosso poder é illimitado, attendei a nossos infortunios !

DIABO

Esperai! vou saudar nosso encontro com a dansa de meus titeres (*de todos os lados surge uma legião de espiritos, grande kan kan infernal findo o qual todos se retiram em diversas direcções*) segui-me.

MUTAÇÃO

QUADRO IX

Zas! Tras!

Floresta, paisagem e vegetação deslumbrante,

SCENA I

SAMUEL E LILIA

Coro subterraneo

Aqui no Bárathro profundo,
Longe da luz, longe do mundo,
Curtindo atrozes provações.
Nós, tristes reprobos do inferno,
Presos da terra ao fogo interno,
Soltamos crueis lamentações,

Mas ninguem ouve nossos gritos
Por todos — ai! somos malditos!

SAMUEL (*surgindo da terra*)

Finalmente chegamos!

LILIA (*surgindo*)

Antes tarde do que nunca!

SAMUEL

Que passeio? quantas peripecias nos abysmos insondaveis da terra!

LILIA

Foi horrivel! eu envelheci...

SAMUEL

E eu ? é brincadeira há duzentos annos sem ar! sem luz . . .

LILIA

Duzentos annos, mil, cheguei a duvidar de mim, não me ageito com as viagens subterraneas !

SAMUEL

Nem eu, nunca tive aptidões para minhoca e que sonhos, vi sombras, fantasmas, espectros !

LILIA

Meu espirito ainda está sob a acção do Principe das trevas !

SAMUEL

O Diabo foi pontual, se bem o prometteu melhor o fez !

LILIA

Podia ser peior, ao menos livrou-nos de ficarmos assados no incendio do palacio !

SAMUEL

Assados, carbonisados e fritos, tem-nos acontecido cousas !

LILIA

A culpa é nossa, [illegible] condições horriveis e sumarias e apezar de tudo, ainda estamos vivos !

SAMUEL

Tens certeza disso ?

LILIA

Resuscitamos, não duvido do que vejo !

SAMUEL

Eu duvido de tudo, até de minha identidade, a ponto de perguntar a mim mesmo, Eu serei eu ?

LILIA

Quantas contrariedades ! . . .

SAMUEL

Recapitulemos as peripecias que se têm desenrolado na nossa existencia, vindo de vender minhas lãs de camello, penetro impellido por força occulta no bosque das palmeiras e zás ! trás ! transformam-me em Principe !

LILIA

E a mim em Princeza ! . . .

SAMUEL

Estas mutações obedecem a leis sobrenaturaes! (*canta*)

Que subita mudança
Que rapidez, Zás ! trás !

LILIA (*canta*)

Tudo que quer alcança,
N'um prompto Satanaz !

SAMUEL

E', na verdade, inaudito
Quanto a nós já succedeu!

LILIA

Somos ambos o palito
Do Diabo, tu mais eu !

Juntos

E' audaz
Por demais
Satanaz !
Trócas faz
Dos mortaes
Zás ! trás ! prás !

LILIA

De Princeza omnipotente
Tórno á misera aldeã !

SAMUEL

E eu de Principe valente
Dos camellos volto á lã !

JUNTOS

E' audaz
Por demais, etc., etc.

SAMUEL

Estou com saudades do officio de Principe, não me dei mal e os bolsos andavam recheiados de ouro.

LILIA

E eu? fausto, grandezas e vaidades!

SAMUEL

No mundo não ha satisfação completa, nem gosto perfeito, no melhor da festa, depois de acclamado e victoriado pelo que outros fizeram, veio uma chuva de fatalidades e zas! tras! foi o Diabo!

UMA VOZ (*dos bastidores*)

Que me queres?

SAMUEL

Temos brucharias?

LILIA

E' a voz do Diabo e a Princeza de Ispahan!

SAMUEL

Que horror e que figura, parece que ainda vejo aquella cara patibular!

LILIA

Aquella monstruosidade não é mulher, é uma posta de carne com dous olhos!

SAMUEL

Tres !

LILIA

Digo o que sei !

SAMUEL

E eu o que vi, a Princeza no lugar do nariz, tem um olho enorme, assim. [*faz signal com os dedos*)

LILIA

Olho ou buraco ?

SAMUEL

Dizes bem, um buraco difficil de tapar !

A VOZ

Ui !

SAMUEL

Sentes alguma dor ?

LILIA

Que pergunta, estou calada.

SAMUEL

Fallando ? Se torno a ser Principe heide abraçar um programma vasto, grandioso ?

LILIA

Não tenho mais esperança de ser Princeza e a mim mesmo pergunto, que fazemos nesta floresta eu despida dos meus brocados, das minhas joias.

SAMUEL

E eu espoliado do meu colar, dos meus sequins e...

LILIA

Saudosas recordações, vaidades de mulher, os meus brilhantes, minhas perolas, tudo, tudo perdido...

SAMUEL

Mandei confiscar o povo, acumulei de ouro os cofres do estado e agora? agora...

LILIA

Somos duas estatuas, eu represento a miseria!

SAMUEL

E eu a pobreza!

A VOZ (*dos bastidores*)

Querem ser ricos?

SAMUEL E LILIA (*ao mesmo tempo*)

Queremos (*acto continuo cae aos pés de Samuel, uma bolsa repleta de ouro e aos pés de Lilia, um pequeno cofre com joias de subido valor, Samuel depois de verificar.*)

SAMUEL

Minha bolsa repleta de ouro!

LILIA (*depois de verificar*)

Minhas joias, que prodigio !

A VOZ

Exultai !

SAMUEL

A voz aproxima se !

LILIA

Ainda podemos ser felizes.

SCENA II

OS MESMOS E O DIABO

DIABO

Podeis ! (*cruza os braços*).

SAMUEL (*canta e a parte*)

Sinto-me tremulo e nervoso...

LILIA (*idem*)

Saltar-me quer o coração...

SAMUEL (*ao Diabo*)

Comnosco sêde generoso.

LILIA

Perdão, perdão !

JUNTOS

Perdão, perdão !

SAMUEL

Purgado temos nosso erro.

LILIA

Nosso castigo foi atroz . . .

SAMUEL

Bastam mil annos já de enterro !

JUNTOS

Principe, tende dó de nós !

DIABO

A minha condescendencia vae ao ponto de novamente vos auxiliar apezar de vosso procedimento incorreto !

SAMUEL

Filho de uma situação desesperada !

DIABO

Nenhum perigo podia haver desde que estavam debaixo da minha acção, vosso castigo foi um simples passeio subterraneo !

LILIA

Horrivel e hediondo ! .

DIABO

Fui benigno diante das condições que vos impuz e aqui estou de novo a vosso lado, animando-vos com meo bafejo e abrindo a vossa frente o campo largo das grandezas.

SAMUEL

Ainda quero ser Princepe !

LILIA

E eu Princeza !

DIABO

O Diabo è sempre o mesmo. na lenda e na historia ; meu nome para o vulgo inconsciente, é o emblema do odio, no emtanto. no lar dos affectos, sou amavel, docil e carinhoso !

LILIA

Essas palavras !

DIABO

Traduzem o unico sentimento de meu coração, minhas conquistas no mundo das sensações não teem conta, neste momento minha sympathia inclina-se.

LILIA

Por mim ?

DIABO

Sim Lilia amada, queres ainda florescer n'um throno de rainha ?

LILIA

E' o meu unico idéal !

DIABO (*a Samuel*)

Queres novamente ser rico e poderoso ?

SAMUEL

Titere, obedeço as vossas ordens!

DIABO

Lembro-vos que da rocha tarpea ao capitolio a distancia é pequena, segui-me!

SAMUEL

Para o Inferno?

DIABO

Ainda não, para os pincaros da opulencia e da gloria, vamos (*saem entra o Principe Vermelho, vacillante, triste e abatido*)

SCENA III

O PRINCIPE VERMELHO

PRINCIPE (*canta*)

Bella visão que a mente me povôa,
E a todo instante busco com ardor!
Celeste voz que aos meus ouvidos sôa,
Murmurando um cantico de amor?
Qual a miragem linda do deserto,
Que o viajor jamais póde alcançar,
Tal cada vez de ti 'stou menos perto,
Embora sempre, sempre até buscar!

Oh! não fujas meu querido sonho!
Oh não te apagas, lucido phanal

E's meu alento, o meu porvir risonho,
De minha vida o unico ideal
Vem, minha doce e esplendida esperança,
Raio de luz, da minha escuridão!
Dá-me a ventura, ó candida creança
Paz e conforto a um triste coração!

PRINCIPE (*pensativo*)

Nem aqui a encontro; sempre, sempre, correndo, voando, atraz de uma visão atravesso campos, montes, vales, desfiladeiros e por toda a parte, o vacuo, o chaos, a descrença, o desespero e a dor; o sortilegio infernal que me atormenta, mostrou-me através do espaço o semblante bello e risonho da querida do meu peito, comtemplei-a tentando darlhe o osculo da amizade, era uma suprema ventura ver a minha frente o anjo que dardeja sobre meu peito, os raios de sua belleza, foi um sonho e agora minhas idéas, meus pensamentos, convergem para uma luz que diviso ao longe, é um novo mundo que se abre a minha iniciativa, depois de um sudario de lagrimas e contrariedades (*passeia agitado*) Minha cidra encantada, cofre de meus amores, apparece-me: quasi não comprehendo esta agitação que me cerca, um poder faz-me desconhecido, outro protege-me, um impelle-me para as entranhas da terra, outro mostra-me minha estrella de venturas (*invocando*) apparece querida de

minha alma, restitue a meu pobre coração, a esperança (*uma pomba branca esvoaça em volta do Princepe*) Pombinha branca, flor dos meus cuidados, que novas me trazes? Serás a mensageira da felicidade e do amor? (*ella desapparece*) é sempre assim, na fonte da Juventude, appareceu-me na doce illusão de sua belleza, depois acompanhando-me ao lago dos encantos, sumiu-se, deixando meu coração immerso na saudade e agora, agora minha situação não se pode prolongar, toda a energia é pouca para reagir, espirito das trevas, vem em meu auxilio (*rapida apparição do Diabo*).

SCENA IV

O PRINCIPE E O DIABO

DIABO

Sou pontual!

PRINCIPE

Meu destino pertence-vos, minh'alma é vossa, em troca da-me momentos de prazeres e vaidade!

DIABO

Conheço as magoas e privações que vos affligem, quando estais perto da felicidade, do amor e da gloria, um poder occulto impelle-vos para o abysmo, é o destino dos mortaes que só vivem de illusões!

PRINCIPE

Compadecei-vos de minha situação!

DIABO

No mundo tudo é transitorio desde que as evoluções obedecem a leis immutaveis!

PRINCIPE

Explicai-vos melhor!

DIABO

A pintura, a musica, as artes e o commercio quasi não têm vida propria!

PRINCIPE

E a sciencia?

DIABO

Està estacionaria, desde que os homens engolfados nos vicios, deixaram de ser os apostolos do bem, explorando todas as paixões, sem outro ideal a não ser o servilismo e o interesse!

PRINCIPE

E' exacto!

DIABO

A humanidade descambando para o erro, pouco a pouco tem perdido o seu antigo esplendor, quereis uma prova?

PRINCIPE

Não exijo tanto!

DIABO

Vossa perigrinação atravès de mil contrarie-

dades, tem certa analogia com o perpassar dos acontecimentos, vou desenrolar a vossos olhos um exemplo positivo, eloquente..

PRINCIPE

E' muita bondade !

DIABO

Tomai uma flor, admirai seus encantos, a flor obedecendo as leis da natureza, secca, o perfume e os encantos desapparecem e o coração não comprehende o alcance dessas mutações a vista, desde que vaga a mercê das paixões no mar encapellado do odio.

PRINCIPE

Fallais como um sabio!

DIABO

E' assim a vida, a creatura liga mais importancia aos gosos de occasião, do que aos deveres, esquecendo os principios da honra, a ponto dos filhos pagarem os erros de seus progenitores!

PRINCIPE

Perfeitamente. Illustre Principe estou a mercê de vossa generosidade !

DIABO

A noite de trevas que te envolve, vai transformar-se em aurora de esperanças, Principe, tens fé no futuro?

PRINCIPE

Que posso esperar sem vossa protecção?

DIABO

Uma simples pergunta, nas horas lentas de [illegible] infortunios, que tendes observado de extraordinario?

PRINCIPE

Cousas assombrosas, divisando ao longe umas vezes e perto outras!..

DIABO (*Depressa*)

Que?

PRINCIPE

Uma pomba branca, branca como a neve!

DIABO

Essa mysteriosa pombinha, é o ideal de vosso coração, deveis portanto seguil-a!

PRINCIPE

Com que resultado, se nas poucas vezes que ella se approxima de mim, é um relampago, e sem o vosso auxilio, não poderei quebrar o seu encanto!

DIABO

Ainda uma vez quero ser generoso, aqui tens um dos meus [illegible] ao seu contacto, a transformação será completa.

PRINCIPE

E a pombinha não voltando?

DIABO

O titere, alèm da força prodigiosa, tem o poder de attrahir, ficas no auge de todos as delicias, sê feliz (*some-se*)

SCENA V

O Principe e depois Zubelina

PRINCIPE (*satisfeito*)

As idéas rejuvenescem, a esperança reanima-me, sou outro, ouço um cantico, um hymno é o cantico do amor, o hymno do triumpho, vou finalmente extasiar-me deante daquella que é a minha vida e o meu amor (*invocando*) pombinha branca, mensageira de boas novas, apparece, quero quebrar o teu encanto (*a pomba apparece e ao contacto do titere transforma-se*) E's minha (*canta*)

Oh! que ventura!
Vejo-te em fim,
Sublime e pura,
Junto de mim!

ZUBELINA (*canta*)

Findou-se o meu encanto
Feliz agora eu sou,
Pois estancou meu pranto!
E ao lado teu estou!

PRINCIPE

Oh! candida pombinha,
Até que emfim, és minha!

ZUBELINA

Meu noivo idolatrado,
Emfim, eis-me a teu lado!

JUNTOS

Vivamos sempre juntinhos,
Como dois meigos pombinhos!
Tirrri! Tirrri!
E façamos, sem temor,
O nosso ninho de amor!

ZUBELINA

Finalmente estou ao vosso lado sem comprehender o que se tem passado e como é bella a aurora que repleta de primores surge na minha existencia!

PRINCIPE (*beijando-lhe as mãos*)

Princeza amavel, deixa-me beijar vossas mãos delicadas e imprimir-lhe com o osculo de uma amizade sincera, os protestos de minha estima.

ZUBELINA

Essa linguagem é a poesia do amor, o meu coração pertence-vos, sou vossa!

PRINCIPE

Que felicidade!

ZUBELINA

Dupla felicidade!

PRINCIPE

Tudo que vejo é tão extraordinario que sinto-me coacto e os labios quasi emmudecem.

ZUBELINA

Não são menores minhas emoções!

PRINCIPE

Quantas vezes meu espirito voando ao infinito procurava nos mysterios do espaço, approximar-se do vosso não vos conhecendo amava-mos, com uma attração magica que era o meu orgulho.

ZUBELINA

Somos duas victimas das forças sobrenaturaes que tudo me roubaram, e minhas aspirações quebravam-se de encontro a uma barreira maldita (*baixa os olhos*).

PRINCIPE

Continua!

ZUBELINA

Apezar de toda oppressão que tolhia meus pensamentos, minha consciencia, o sentimento de meu coração, fallava-me (*baixa os olhos*).

PRINCIPE

Fallava-te?

ZUBELINA

No ideal de meus sonhos e na fantasia de meus amores!

PRINCIPE

Essas phrases são um cantico cuja poesia traduz na sua eloquencia, o elo desta cadea de flores que vai unir para sempre nosso destino.

ZUBELINA

O amor é um orvalho bemdito que nos alenta na estrada da honra e da gloria, cantico celeste que nos esplendores da fé, purifica os erros e santifica os principios.

PRINCIPE

E' mais ainda,é a voz da propria natureza dandonos com alvorada de uma manhã de rosas a arena pura e limpida de um futuro de praseres inefaveis e com tudo (*baixa os olhos*)

ZUBELINA

Continuai...

PRINCIPE

Quantos sacrificios, que luta cruel com o destino que teve forças para eliminar de meu peito, o instincto do bem, arrastando-me para o desfiladeiro do peccado...

ZUBELINA

Que ouço ?.

PRINCIPE

Meu anjo o homem que está a teu lado não é um vencido da vida, mas um martyr do desejo; Para te possuir tenho esgotado o calix do fel no caminho doloroso das traições e dos sortilegios!

ZUBELINA

Comprehendo as resignações de vossa alma, e na santidade de nossas affeições, na quadra de luz que surge no horisonte de nossa existencia havemos de nos purificar aos olhos de Deus.

PRINCIPE

Repudiando o pacto maldito que nos prende ao genio do mal!

ZUBELINA

Como um protesto aos seus embustes.

PRINCIPE

Fuguindo de suas tentações! (*rapida apparição do Diabo*).

SCENA VI

OS MESMOS E O DIABO

DIABO

Não estranho vossa ingratidão, em vez de saudar os eleitos do amor, venho castigar aquelles

que zombando de meus principios, não comprehenderam a sublimidade de minha abnegação !

PRINCIPE

Pensei que estavas satisfeito !

DIABO

Assim devia ser se não viesse encantar-vos exaltando principios que são a negação do laço que vos devia unir ao meu poder !

PRINCIPE

Esse rigor com os fracos quando em vossas mãos concentraes forças capazes de abater o mundo, não é digno de um cavalheiro !

DIABO

A' minha tolerancia e auxilio, respondeste com audacia e cynismo e eu não devo abdicar de meus direitos, o vosso castigo vai ser exemplar (*invocando*) Titeres do Averno, apoderai-vos dos rebeldes (*de todos os lados surge uma legião de espiritos grande algazarra o Diabo impõe respeito e depois fala*) conduzi para o inferno o Principe e a Princeza (*os titeres apezar da opposição algemão ambos fazendo-os seguir no centro separados*; *todos desapparecem*)

SCENA VII

O DIABO DEPOIS SAMUEL E LILIA

DIABO

Com o diabo não se brinca, à minha protecção o Principe e a Princeza responderam com protestos de uma regeneração impossivel o castigo impunha-se como uma necessidade logica e fatal (*pensativo*) preciso ainda distrahir-me (*invocando*) Samuel, Lilia apparecei (*apparecem ambos*)

SAMUEL

Prompto !

LILIA

A's vossas ordens !

DIABO

Preciso ainda do vosso concurso !

SAMUEL

Vou novamente ser Principe ?

DIABO

Mais ainda!

SAMUEL

Acceito tudo comtanto que minha noiva não seja Lilia !

DIABO (*a Lilia*)

Queres ser princeza ?

LILIA

Estou ao vosso dispor com a condição, de que o meu Principe futuro seja outro

DIABO

Que significam esses arrufos?

SAMUEL

Lilia é desastrada!

LILIA

E Samuel um desmiolado!

DIABO

Quero harmonisal-os (*a Samuel*) Tua noiva será a Princeza Zubelina (*a Lilia*) Teu noivo o Principe Vermelho.

SAMUEL

Acceito!

LILIA (*ao mesmo tempo*)

Acceito!

DIABO

Não ha tempo a perder; a caminho do Averno, o vosso encontro com ambos deve ser ás portas do inferno, segui-me (*some-se*)

SAMUEL (*sumindo-se*)

Temos novo passeio subterraneo?

LILIA (*sumindo-se*)

Cumpra-se o destino!

MUTAÇÃO

QUADRO X

A's portas do Inferno

Paisagem horrivel, aspecto medonho, escuridão completa.

SCENA I

ESPIRITOS INFERNAES

Coro

A's portas do Inferno,
Nós vimos folgar,
Sômos filhos do Averno
Onde temos bom lugar!

Satanaz é nosso rei
Respeitado com fervor!
Sectarios de sua lei.
Nestes antros de pavor!

Somos titeres indomaveis
Nos lupanares e orgias,
Nossos amôres insaciaveis:
Noites tristes e sombrias!

(*Grande kan kan infernal*)

SCENA II

O DIABO E [illegible] SAMUEL E LILIA

DIABO

Cheguei a tempo de tomar parte no festim, e

sinto-me orgulhoso, encontrando-me no seio dos meus titeres !

Coro

Com respeito e gentileza
Nós os filhos do Averno,
Saudamos sua alteza
Gram Senhor do Inferno!

DIABO

Vosso regosijo tem o duplo caracter dos grandes acontecimentos, as portas do Inferno vão dar entrada aquelles que desobedecendo as minhas leis, terminaram sua perigrinação na terra, vêde e admirai (*Samuel e Lilia, ambos dentro de baldes descem lentamente, fallando sempre*).

SAMUEL

Lilia !

LILIA

Samuel !

SAMUEL

Onde estavas tu ?

LILIA

Que queres tu ?

SAMUEL

Não sou mais gente !

LILIA

Nem eu! Estamos reduzidos a tristes condições de toupeiras.

SAMUEL

E minhocas; e o grande caso é que pouco a pouco, estou-me acostumando a solidão dos abysmos !

LILIA

Até eu !

SAMUEL

Está resolvido o problema da existencia, sem ar, sem luz, (*reparando*) Que lugar escuro e medonho !

LILIA

Um horror, por este preço não quero mais ser Princeza !

SAMUEL

Nem eu Principe!

LILIA

Onde viemos parar ?

PLATÃO

A's portas do Inferno ; aqui é o ponto predilecto das grandes manobras dos meus titeres !

SAMUEL

Que cheiro de enxofre !

LILIA

E que calor, isto é um forno e eu sem uma ventarola.

UM TITERE (*dando-lhe*)

Prompto!

SAMUEL (*ao Diabo*)

Que pretendeis de mim?

LILIA

E de mim?

DIABO

Sois impacientes.

SAMUEL

Parece-vos pouco as torturas e os supplicios que temos enfrentado?

LILIA

Andar, correr, sem parar é uma tyrannia!

DIABO

A minha benevolencia respondeis com altivez e audacia!

SAMUEL

Isto é vida?

LILIA

Devemos continuar nesta carreira vertiginosa?

DIABO

A's portas do Inferno terminão todas as evolu-

ções humanas, daqui seguem dois caminhos distinctos — a estrada do mal e a estrada do bem, aquella repleta e esta sempre ás moscas!

SAMUEL

Ando tão contrariado que nem me incommodo com os mosquitos quanto mais com as moscas, o que desejo saber é o destino que me reservaes

LILIA (*ao Diabo*)

E o meu!

DIABO

Tudo vos darei!

SAMUEL

Comtanto que sejão abolidos os passeios subterraneos!

LILIA

Eu não aguento mais!

SAMUEL

Coitadinha, já deu o que tinha a dar, não aguenta mais! (*a Lilia*) Nem mesmo com geito?

LILIA

Estou desageitada (*ao Diabo*) Melhorai nossa sorte!

DIABO

A felicidade, o amor e o poder vos esperam (*Entrada dos titeres [illegible] presos e algema

dos mas separados o Principe Vermelho e Zubelina).

SCENA III

OS MESMOS O PRINCIPE E ZUBELINA

Coro

Os *Titeres do Diabo*,
Fiéis e bons servidores,
Lá do Averno vão dar cabo
Dos infames, vis traidores!

Que pagodeira!
Como torresmo
Ficarão mesmo!
Lá na caldeira,

E, depois de castigados
E pellados,
Todo o inferno exultará;
E a festança,
Canto e dansa,
Satanaz ordenará!
Ah! ah! ah! ah! ah! ah! ah!

PRINCIPE (*reagindo*)

Que nos querem estes miseraveis?

ZUBELINA (*gritando*)

Para onde nos conduzis?

DIABO

Para o inferno, Principe Vermelho, orgulhoso mancebo; Princeza Zubelina, vaidosa donzella, o vosso genio autoritario e refractario aos meus principios, requer o mais exemplar castigo(*a um aceno do Diabo os titeres tiram as algemas de ambos*).

PRINCIPE

E' pouco o que temos soffrido !

DIABO

Muito pouco diante do que vos espera!

PRINCIPE

Caminhar por desfiladeiros, prestar-me a vossas imposições, ouvir as vozes desenfreadas destes bonecos (*grande confusão*; *os titeres protestão todos ao mesmo tempo*).

DIABO

Ordem ! ordem!

ZUBELINA (*ao Diabo*)

Sois bom, tende piedade de nossa situação !

DIABO

Vou ser generoso (*a Zubelina*) Princeza, abraça teu noivo (*indica Samuel*)

SAMUEL (*ao Diabo*)

Ella é rica ?

DIABO (*para o Principe sem attender*)

Principe de Balsorah, abraça tua noiva (*indica Lilia*)

LILIA

Elle é galante... mas...

PRINCIPE (*ao Diabo*)

Prefiro a morte a ter de abandonar Zubelina!

DIABO (*altivo*)

Minhas deliberações são summarias e á mais pequena opposição, os meus titeres levam tudo a ferro e fogo (*um dos lados do theatro transforma-se apparece radiante de luz a fada do bem*)

SCENA IV

OS MESMOS E A FADA DO BEM

A FADA (*altiva*)

Maldito! não blasphemes, teus embustes não resistem ao poder divino!

DIABO (*recuando tremulo*)

Ah!

FADA (*ao Principe e Princeza*)

Principe Vermelho, Princesa Zubelina, é tempo de findarem vossos martyrios!

PRINCIPE (*a Zubelina*)

Deus ouviu nossas preces!

FADA (*a ambos*)

A vossa união é o premio de vossas virtudes encaminhai-vos ao templo do amor, onde vos espera uma surpresa agradavel.

PRINCIPE (*a Zubelina*)

Vamos (*saem*)

SAMUEL

Cá não fico (*sae*)

LILIA (*sahindo*)

Nem eu! (*os tilcres têm desapparecido nas portas do Inferno*).

A FADA (*ao Diabo*)

Maldito! rasteja-te no abysmo de tuas miserias!

DIABO (*soltando um grito*)

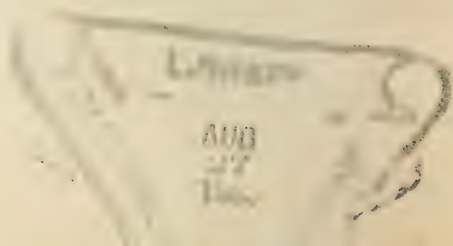
Ah! (*sae; a fada desapparece*)

MUTAÇÃO

QUADRO XI

O Templo do Amor

Quadro fantastico, vegetação deslumbrante, no centro esplendido palanque, destacando-se grandes galerias illuminadas, ao lado lagos e cascatas, o Principe Vermelho, Zubelina e o Rei Picapau 31, estão juntos assim como grandes do reino, o Diabo rojado aos pés da fada do bem, a fada do amor, espalha flores nos conjugues, chuva de flores e ouro.

FIM

THEATRO FONSECA MOREIRA

PASSAGEM DO MAR VERMELHO—Magica.
O DIABO NO PARAISO — Lenda fantastica.
RUA DO NUNCIO 128! — Comedia.
SOMBRA DO DIABO! — Comedia.
NÃO E' ELLE!—Comedia.
BEIJOS E ABRAÇOS — Comedia.
NUNCA! — Comedia
TITERES DO DIABO — Peça fantastica.
OS DESCARADOS! — Comedia.

No Prelo

LA' E CA'! — Comedia em 3 actos de collaboração com o Dr. Hermann Fleiuss.